Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.298

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 19-6-1967

Oriente: Brasil insiste na paz

("Política de Brasília", página 2)

Kossyguin luta hoje para expulsar judeus

ONU JULGA AGORA ISRAEL CAPITAL JERUSALÉM

TELEGRAMA DE TEL-AVIV INFORMAVA, DE MADRUGADA, A DECISÃO DO GOVÊRNO DE ISRAEL DE TRANSFORMAR JERUSALÉM EM SUA CAPITAL, DIFICULTANDO OS DEBATES DA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DA ONU, QUE COMEÇARAM ESTA MANHÃ — (Leia texto na página 6)

Mulata dá bola

FOTO DE LUIZ PINTO

Depois de posar com o jogador Edu para as objetivas dos fotógrafos, Sônia Maria Aguiar, Miss Renascença 1967, deu o pontapé inicial do jôgo-treino de ontem no Maracanã, onde a seleção brasileira — revelando total desentrosamento — conseguiu vencer o América por 1 x 0, num gol de cobrança de falta. ——— (Página 6 do 2.º Caderno)

Versão à Tel-Aviv

FOTO DE OSMAR GALLO

O enviado especial de Israel, Jacob Tsur (ao centro), chegou sábado ao Brasil e já se avistou em Brasília, com o presidente Costa e Silva, a quem entregou mensagem do govêrno de Tel-Aviv explicando a situação crítica do Oriente Médio, sob o ponto de vista israelense. Disse que seu país pretende evitar novas guerras. Depois do encontro com o chefe do Govêrno, distribuiu nota à imprensa onde reafirma que Israel não agrediu ninguém. ——— (Leia noticiário na página 3)

Veríssimo vai à televisão

Foto AGÊNCIA GALEÃO

Vanja Orico, que já interpretou no cinema personagens de várias regiões brasileiras, está se preparando para representar, pela primeira vez em sua carreira, uma novela de televisão. Em entrevista à TRIBUNA, afirma que sòmente se resolveu a isso por se tratar de uma obra de expressão nacional, como é "O Tempo e o Vento", de Érico Veríssimo, em que se baseia a novela e que conta o nascimento da raça gaúcha e leva aos telespectadores a história de Rodrigo Cambará. ——— (Leia na página 3 do 2.º caderno)

MDB LUTA PARA REVER CARTA E CONVOCA POVO

(LEIA NA PÁGINA 3)

DESAFIO AO MINISTRO HÉLIO BELTRÃO

Reportagem de MÁRIO REIS PEREIRA, na pág. 8

FAB NÃO TEM NOTÍCIA DO C-47 DESAPARECIDO

(LEIA NA PÁGINA 2)

MILITARES

"Seu" Artur tem apoio dos militares

ELMO LINS

Impressionante a demonstração de apoio "irrestrito e maciço" a "seu" Artur, dado pelas Fôrças Armadas nos últimos dias, seja na Base do Galeão, seja no Palácio das Laranjeiras, onde recebeu, simultâneamente, perante os mais altos chefes militares as respectivas Ordens Militares do Exército, Marinha e Aeronáutica. É inegável que o presidente Costa e Silva conta com o apoio incondicional das Fôrças Armadas e da maioria do povo brasileiro, cansado e desiludido das promessas, não cumpridas do govêrno anterior. Inquestionàvelmente, "seu" Artur tem tudo para "dar o murro na mesa" e começar a governar como tôda a Nação deseja, isto é, sem basófias, trabalhando mesmo, como aliás é do seu feitio, e sem se preocupar com susceptibilidades alheias, visando o interêsse do País.

ESPONTANEIDADE

O presidente Costa e Silva falou "franco e grosso" na festa do Correio Aéreo Nacional, ao afirmar que assumiria as rédeas da política brasileira, conduzindo pessoalmente o comando da ARENA, partido que o elegeu e que o apóia no Congresso Nacional. É isso que os revolucionários queriam ouvir de "seu" Artur, do Presidente da República, cercado da simpatia popular e do apoio das Fôrças Armadas e dos homens de bem que querem ver o Brasil desenvolvido e com os olhos no futuro, sem olhar para trás.

BRASIL

Segundo o noticiário dos jornais de todo o País, o sr. Rondom Pacheco solicitou a diversos organismos governamentais que se pronunciassem, com a maior urgência, sôbre o nôvo nome a ser dado ao Brasil. Parece mentira, mas, esta é a verdade. Foi mais uma confusão deixada por Castelo Branco e mais uma "bombinha" para seu Artur detonar. Os nomes sugeridos são os mais díspares e vão desde "República Federal do Brasil" a "Estado Brasileiro" etc. etc. Ao que parece, o chefe da Casa Civil está mesmo com muito pouco trabalho desde que se arrumou politicamente em Minas Gerais, principalmente em Uberlândia e adjacências.

SINDICANCIAS

Podemos informar, com a mais absoluta segurança, que muitos militares inclusive alguns ligadíssimos a "seu" Artur não estão muito satisfeitos com a constituição do "staff" e gabinete de certos ministros de Estado. Descobriram os oficiais que em muitos Ministérios existem elementos antes ligadíssimos ao govêrno anterior, além de outros que mantêm até laços de amizade e simpatias inequívocas, com a chamada esquerda festiva. O levantamento está sendo feito e pelo menos um Ministério já foi devidamente alertado — ou chamado a atenção? — por suas ligações consideradas "não muito cristãs" pela oficialidade jovem e politizada das Fôrças Armadas.

COMUNISMO

O general Osvaldo Niemeyer, superintendente da Polícia Executiva da Guanabara, declarou, em depoimento feito à CPI, que o Partido Comunista do Brasil vai realizar um Congresso ainda êste ano, em local e data a serem marcados oportunamente. O general está na obrigação de dar maiores detalhes sôbre o assunto, tal a gravidade que encerra.

VEREADOR

Muitos militares em Brasília estão aceitando apostas de que o projeto de um deputado — Floriano Paixão — mandando restabelecer o pagamento de subsídios a vereadores em municípios com menos de 100 mil habitantes será, fatalmente, aprovado pelo Congresso. Como se sabe, o pagamento de vereadores em municípios com menos de 100 mil habitantes é vedado pela Constituição Federal, mas acontece que o Brasil é um País diferente e daí a certeza dos militares em aceitar qualquer aposta sôbre o assunto.

NOMEAÇÕES

O sr. Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira e que foi promovido pelo sr. Castelo Branco a "general das vitórias", é mesmo um homem prestigiado pelo sr. Israel Pinheiro. Estêve longamente em conversa reservada com o "revolucionário governador". Ambos estão implicados em um IPM realizado por militares na NOVAC. E acertaram direitinho como serão feitas as nomeações para cargos estaduais no interior. Os puxa-sacos e os que andam à cata de empregos já começaram a agradar ao general Guilherme Machado, que tem carta branca para decidir quem deve ou não ser nomeado para cargos no interior de Minas. Dizem que o "general" não poderá se meter com a política de Uberlândia, reduto eleitoral — ou curral? — do sr. Rondom Pacheco, que não admite interferência em sua área, ou melhor, na parte que lhe coube do imenso queijo mineiro.

O sr. Guilherme Machado é o homem de mais conceito perante o sr. Israel Pinheiro. Amigos de muitos anos, inclusive do período faustoso da NOVACAP, o parlamentar udenista e o ainda governador, só encontram dificuldades em Uberlândia, onde o "rei" é o sr. Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil do presidente Costa e Silva

Avião que caiu na selva ainda está desaparecido

O Serviço de Buscas e Salvamento da Fôrça Aérea Brasileira, no Rio, desmentiu ontem que o avião que caiu na selva amazônica tenha sido localizado na manhã de sábado.

Como se sabe, o aparelho da FAB levava 25 pessoas a bordo, entre tripulantes, técnicos e passageiros, para socorrer a guarnição de Cachimbo, presumivelmente atacada por índios hostis.

INFRUTÍFEROS

Informou ainda que até o momento os trabalhos têm sido infrutíferos, na busca do aparelho desaparecido. Por outro lado, informa a Primeira Zona Aérea que o aparelho da FAB saíra de Manaus com destino à base de Cachimbo, levando reforços para o destacamento, em virtude da ameaça levantada pela tribo que estava em pé-de-guerra. O avião, ao chegar a Cachimbo, não conseguiu pouso, tendo então voltado à base de origem, onde também não pôde aterrissar, em virtude da completa escuridão reinante.

AUTORIZADO

Sabe-se que o vôo noturno foi autorizado em conseqüência do estado de emergência da situação. Então o aparelho permaneceu no ar durante oito horas, até terminar sua autonomia de vôo, desconhecendo as autoridades o local onde provàvelmente o aparelho pousou em emergência, caso não tenha sofrido acidente. Quinze aviões da Fôrça Aérea Brasileira estão sobrevoando a selva amazônica na tentativa de encontrar o C-47 e os tripulantes e passageiros com vida, mas até ontem nada de positivo foi conseguido.

TRIPULAÇÃO

Segundo se sabe, o aparelho desaparecido conduzia 23 militares e dois civis. De acôrdo com o comunicado da Aeronáutica, eram os seguintes os nomes dos que viajavam no C-47: tenentes Nilton Almeida Cunha e Moisés Silva Filho, médico Paulo Fernando, telegrafista Raimundo Miasel Botelho, intérprete Afonso Alves Silva, funcionários do Serviço de Proteção aos Índios, além de mais 14 soldados

ÍNDIOS

A respeito da invasão indígena, oficialmente se informou que realmente os silvícolas haviam cercado a Base Aérea de Cachimbo, não havendo até agora qualquer ato hostil por parte dos índios.

História do RJ tem II Congresso no mês de julho

NITERÓI (Sucursal) — A realização do "II Congresso de História Fluminense", programado para julho próximo com a participação de membros do Instituto Histórico Fluminense, entre êles, professôres, historiadores, sociólogos e representantes de numerosas entidades culturais do país, vem despertando entusiasmo e interêsse na classe universitária fluminense. A promoção conta com a participação do Departamento de História da Faculdade de Filosofia da UFF, dentro do esquema de reformulação do sistema do ensino universitário em plena execução do Estado do Rio, onde a Universidade está aberta a serviço das atividades humanas.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Magalhães defende na ONU paz no Oriente

O chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem que o Brasil defenderá na Assembléia Extraordinária da ONU tôdas as soluções que impliquem no estabelecimento de uma paz permanente no Oriente Médio e em prestígio para a organização que deve ser, sempre, o único fôro para discussões dos problemas internacionais.

O ministro das Relações Exteriores, que viaja amanhã para chefiar a delegação brasileira, conversou duas vêzes com o presidente da República. A primeira, assim que chegou a Brasília; e a outra, na presença do enviado especial do Govêrno de Israel, sr. Jacob Tsur.

Acha o chanceler brasileiro que se identificado o agressor — ou seja, aquêle que deu o primeiro tiro — a posição brasileira quanto à retirada ou permanência das tropas seria automática. Não havendo identificação, não há como exigir o cumprimento de um tratado específico (ONU), ou seja: nenhuma nação pode locupletar-se com base em agressão militar. O ministro deu a entender que o Brasil não apoiará a tese do govêrno russo, que exige que Israel abandone imediatamente as terras que conquistou na guerra.

★

O ponto de vista do Brasil não quer dizer, segundo se afirmava de boa fonte, que o chanceler Magalhães Pinto se recuse a avistar-se nos Estados Unidos com o premier Kossiguin. O Brasil não fechará as portas a qualquer diálogo. Aliás, dava-se como certo que Kossiguin já teria demonstrado ao embaixador Sette Câmara o interêsse de um encontro com o ministro brasileiro. Também é quase certo que Magalhães Pinto, antes de regressar ao Brasil — a sua permanência é de aproximadamente oito dias —, vá a Washington avistar-se com o presidente Lyndon Johnson. Quanto à presença de Magalhães Pinto na reunião da OEA, em Washington, onde se examina a denúncia da Venezuela de agressão de Cuba a países latino-americanos, era dada como pouco provável. O govêrno brasileiro não pretende dar importância à denúncia, aliás, como já deixou bem claro na nota oficial que o Itamarati expediu na semana passada.

★

O enviado do govêrno de Israel disse ter explicado ao presidente Costa e Silva que depois da experiência de 19 anos na edificação do Estado de Israel, estamos hoje mais convictos do que nunca de que o futuro naquela região vai assegurar-se se todos os povos da área acabarem, uma vez por tôdas, com os rancores passados e decidirem-se consagrar ao desenvolvimento pacífico das nações do Oriente Médio.

"Nós que lutamos 19 anos pelo desenvolvimento econômico e científico, com tanto sacrifício e tanto trabalho, para a construção de uma nação, temos que nos orgulhar não de uma ação com relação a outro país, mas do próprio modo de vida, do esfôrço de construção e desenvolvimento. Essa guerra que nos foi imposta, que não queríamos; essa guerra que vencemos pelo esfôrço de tôda uma nação: homens, mulheres e meninos; essa guerra não muda nosso ponto de vista. Não podemos, porém, voltar ao provisório. Cremos que todos os problemas podem encontrar solução no marco de uma boa-vontade mútua".

★

Jacob Tsur ressaltou, também, o apoio que o Brasil deu na ONU, à criação de Israel. Comentou a luta do povo brasileiro pelo seu desenvolvimento, "uma luta contra a natureza, que é a única luta que vale a pena", e finalizou dizendo que leva uma impressão de hospitalidade, de amizade e de compreensão, do presidente do Brasil e do ministro do Exterior. Revelou que o presidente Costa e Silva pediu informações as mais amplas sôbre a guerra e suas conseqüências.

★

O presidente Costa e Silva já assinou o decreto designando a delegação à Assembléia da ONU, que tem como membros os diplomatas José Sette Câmara, Geraldo de Carvalho Silos e Ramiro Elysio Saraiva Guerreiro, mais o general Edson de Figueiredo. Dos quatro, apenas o ministro Ramiro seguirá do Brasil, pois os demais já estão em Nova York.

MDB convoca o povo para rever as leis de Castelo

Uma campanha de mobilização popular, visando a integrar o povo na campanha oposicionista pela revisão da legislação implantada no país pelo ex-presidente Castelo Branco, será desencadeada pelo MDB, visando a dar cumprimento à decisão da Convenção Nacional do partido em favor do imediato desfecho de uma luta sem quartel aos atos de exceção do govêrno passado e que ainda são mantidos pelo presidente Costa e Silva.

O deputado João Herculino, vice-líder do MDB na Câmara, esclareceu à TRIBUNA que essa mobilização da opinião pública visa a organizar a natural reação do povo contra a atual situação do país, criando-se assim as condições de pressão indispensáveis a que a Oposição possa vencer as atuais barreiras representadas pela maioria maciça da ARENA, partido que, sob a orientação do marechal Costa e Silva, pretende se opôr ao revisionismo.

A campanha de mobilização popular do MDB será desfechada em todos os Estados da Federação, num movimento que pretende partir da periferia para o centro. Comícios e concentrações públicas, pronunciamentos nas Assembléias Legislativas e tantas outras iniciativas marcarão essa etapa da campanha, que será sempre sustentada, no âmbito federal, por uma série de pronunciamentos oposicionistas na Câmara e no Senado.

— A Oposição — frisou o sr. João Herculino — tem o povo a seu lado e, para ter êxito, precisa ombrear com êle, criando assim uma fôrça irresistível, capaz de influenciar principalmente os parlamentares, que precisam do voto popular para subsistir.

Dentro dêsse esquema, a direção nacional do MDB designará comissões de parlamentares para organizar a campanha de mobilização nos diversos Estados. Quanto ao início do movimento, acredita-se que êle só poderá ser mesmo desencadeado em agôsto, face ao interregno determinado pelo recesso do Congresso Nacional, em julho.

Os círculos oposicionistas, apesar de minoritários no Parlamento, mantêm-se otimistas com relação ao êxito da campanha, ainda mais porque pretendem beneficiar-se das cisões que dia a dia se avolumam na ARENA e que são causadas, principalmente, pelas divergências históricas entre ex-pessedistas e ex-udenistas.

Em contrapartida, pretendem se esforçar ao máximo para manter a unidade do MDB para o que os próprios radicais resolveram desistir da campanha que sustentavam anteriormente e que visava à derrubada da atual cúpula partidária, contra a qual se insurgem porque resultante de um ato de fôrça do ex-presidente Castelo Branco — que prorrogou os mandatos dos atuais dirigentes políticos das duas legendas.

Emissário de Israel entrega mensagem a CS

O sr. Jacob Tsur, enviado especial do govêrno israelense, que chegou sábado ao Brasil e já se avistou em Brasília com o marechal Costa e Silva, entregou ao govêrno brasileiro uma mensagem do presidente de seu país, explicando a situação criada no Oriente Médio.

Falando à TRIBUNA, no Galeão, disse que "nossa pretensão atualmente é a de negociar entendimento geral no Oriente Médio para evitar que outras guerras se repitam entre israelenses e árabes, pois o que desejamos é a paz, que abre caminho para o progresso em tôda a região".

Perguntado sôbre o pedido da URSS para que Israel recuasse suas fronteiras, respondeu que "não quero agora falar de situações hipotéticas".

Esclareceu que seu objetivo na América do Sul — já visitou vários países, com o mesmo objetivo — é esclarecer a situação em que se encontra o Oriente Médio, não vindo pedir apoio do Brasil na ONU.

Costa usa prestígio pessoal para manter Sátiro como líder

O presidente Costa e Silva vai lançar tôda a fôrça de seu prestígio em favor da preservação do sr. Ernâni Sátiro na liderança da ARENA na Câmara Federal, aplainando terreno, através de intervenções pessoais, para levar os grupos insatisfeitos a admitir, a bem da coesão do esquema parlamentar do govêrno, a presença do deputado paraibano no comando partidário.

Como indicação segura da opção presidencial, porta-vozes da própria ARENA apontam o convocação do sr. Clóvis Stenzel, incentivador da "Guarda-Costa", a Palácio, e o desestímulo, manifestado pelos pronunciamentos de deputados e senadores afinados com o pensamento do Executivo, à introdução do processo de sublegendas, em caráter permanente — defendido pelos "rebeldes", que esvaziariam assim, a liderança, que julgam mais udenista do que governista.

Os primeiros passos dados pelo marechal Costa e Silva, em socorro de seu líder, e aquêles que se seguirão, nos próximos dias, englobariam a execução de uma espécie de "operação-estímulo" cuidadosamente planejada, e que visa menos a garantir o sucesso pessoal do deputado Ernâni Sátiro, do que a resguardar o govêrno do ônus pesado do desgaste, no Parlamento.

No momento em que o sr. Ernâni Sátiro se encontrava em situação quase insustentável, o govêrno resolveu agir, com energia, por perceber que a queda do líder precipitaria um processo de pequenas crises, geradas pelo próprio processo de indicação do substituto.

Chegou-se a falar, por exemplo, na indicação, para a liderança, do sr. Rafael de Almeida Magalhães e o sr. Amaral Neto — mal iniciando um período de noviciado, nas fileiras da ARENA — foi feito como candidato remoto, o que evidencia, claramente, o turbilhão de problemas a ser lançado sôbre os ombros do chefe do govêrno, na hipótese de concretizar-se a "degola" do sr. Sátiro.

O marechal Costa e Silva, de acôrdo com a impressão de políticos de sua área, procuraria agora bloquear a ação dos ex-pessedistas evitando qualquer ação capaz de precipitar cisões na bancada majoritária, inclusive no tocante às sublegendas partidárias.

Na verdade, o senador Daniel Krieger já está informado da inclinação dos chefes pessedistas, que iniciaram manobras visando à recomposição de suas fôrças, que se somariam, por treino, à ARENA, no momento em que viessem a ser criadas as sublegendas.

Essas articulações seriam, contudo, desestimuladas, buscando-se a preservação do presente estado-de-coisas, sob o argumento da necessidade de manutenção do bipartidarismo, para não abrir frentes, capazes de causar danos ao sistema de fôrças que dá suporte ao govêrno, no Parlamento.

Revolucionários fazem homenagem a Ferdinando

NITERÓI (Sucursal) — O ex-chefe do IPM do Partido Comunista, coronel Ferdinando de Carvalho, foi homenageado durante o almôço realizado no último sábado na residência do líder civil da Revolução no Estado do Rio, sr. Antônio José Shueller. O coronel Ferdinando, atualmente no comando do CPOR em Curitiba, está passando alguns dias na Guanabara.

O antigo encarregado do Inquérito Policial-Militar agradeceu à manifestação de carinho que lhe foi proporcionada, fazendo sentir aos demais presentes ao almôço que continua até hoje a ter os mesmos ideais que provocaram o movimento de março de 1964.

HOMENAGEM

A homenagem oferecida ao coronel Ferdinando de Carvalho e senhora, compareceram também dois outros ex-presidentes de IPMs, o general Gérson de Pina e senhora e o coronel Osnelli Martinelli e senhora. Mas além dêstes dois casais participou também da homenagem, o coronel Maciel Braga, o major Auremar Mercadente (da Polícia Militar fluminense) e os padres Wenceslau e Nicodemus, êste capelão da PM, reformado pelo ex-governador Paulo Tôrres por simples vingança.

Agripino reafirma não admitir intervenção branca na Paraíba

O governador da Paraíba, sr. João Agripino, falando ontem pela televisão, disse que continuará lutando contra a intervenção branca no seu Estado executada através do Impôsto de Circulação de Mercadoria.

"Não admiti, nem aceitei, no tempo do ex-presidente Castelo Branco — disse —, qualquer intervenção que importasse em restrição à autonomia do Estado, não deixando que o Govêrno Federal tivesse qualquer influência na escolha do meu secretariado.

Acentuou o governador que a tentativa de intervenção foi feita quando o ex-presidente quis indicar os nomes dos secretários da Fazenda e de Segurança da Paraíba.

Afirmou que "não só recusou aceitar qualquer sugestão quanto a êste ou aquêle nome, como disse que no caso de uma imposição seria preferível que se fizesse, desde logo, a intervenção do Govêrno Federal no Estado".

E acentuou — "E olhe que isso ocorreu numa época em que os govêrnos de Minas e da Guanabara, a pretexto de "colaborar" com o expresidente da República aceitaram os nomes que lhes foram sugeridos".

Explicou o governador que não aceitando imposições numa situação muito mais difícil, como poderia concordar agora, sem um protesto, o Impôsto de Circulação de Mercadorias. Para êle, portanto, a luta vai continuar uma vez que está certo de que assim procedendo estará cumprindo suas prerrogativas constitucionais.

IMPRESSÃO

Instado a dar sua impressão pessoal sôbre o ex-presidente Castelo Branco, disse o sr. João Agripino que o considera "um homem fechado, porém bem intencionado e disposto a ouvir".

Disse mesmo que o ex-presidente, apesar de sua personalidade, estava sempre dispôsto a ouvir, debatendo os planos que lhes eram apresentados antes de pô-los em prática.

Sôbre o atual presidente, disse o governador João Agripino, que o considera um homem totalmente diferente do seu antecessor, pois é afável e maleável, "justamente o contrário do marechal Castelo Branco".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Categorizado informante da área presidencial garantiu a êste repórter que o alegado desgaste do ministro Jarbas Passarinho junto ao marechal Costa e Silva "é conversa de jornal". O senador-ministro continua "forte" e "prestigiado" pelo presidente da República, não existindo qualquer vínculo entre a antecipação de seu regresso de Genebra e a possibilidade de seu afastamento do Ministério do Trabalho.

□ A mesma fonte dizia que os rumôres referentes ao afastamento de Passarinho ou ao "desagrado" do presidente Costa e Silva pela sua atuação em Genebra têm, como procedência, a área das emprêsas de seguros, que não se conformam com a política de estatização dos seguros de acidentes de trabalho. Aliás, a partir do fim de semana que passou, as companhias de seguros resolveram desfechar poderosa ofensiva contra a estatização dos seguros de acidentes de trabalho.

Jarbas Passarinho

□ **Apesar de ter passado mais de meio século proclamando que Viriato Correia era uma de suas glórias e um de seus orgulhos, o Estado do Maranhão deixou que a biblioteca do saudoso escritor se dispersasse e se desintegrasse: centenas de volumes autografados e pertencentes a Viriato Correia já começaram a aparecer num "sêbo" da Rua São José.**

□ É lamentável que o govêrno do Maranhão, ou melhor, o governador José Sarney (que pretende transitar pela área intelectual), não se tenha lembrado de adquirir a biblioteca de Viriato Correia, aliás, uma das melhores do Brasil no plano teatral. A sua família, certamente premida por necessidades financeiras, vendeu-a a pêso, e assim, um pequeno tesouro cultural, acumulado em mais de 60 anos, se dispersou num só dia.

□ **Rigorosamente verdadeiro: a carta que o ex-presidente Jânio Quadros escreveu ao deputado Oscar Pedroso d'Horta, e que o deputado Dias Menezes (do MDB paulista) leu na Câmara, enquanto o senador Lino de Matos fazia a mesma leitura no Senado, causou pouca "fervilhação" nas áreas revolucionárias empenhada em manter a "ortodoxia" e a "intocabilidade" dos atos institucionais.**

□ Motivo: tendo perdido os seus direitos políticos, o sr. Jânio Quadros (pelo menos é o que alegam os "ortodoxos") não poderia, segundo êsses grupos minoritários, falar sôbre assuntos de natureza política, como o fêz, ao mandar dizer que não estava ou não está trabalhando pela restituição de seus direitos políticos, e ao mesmo tempo apoiar a luta pela revisão das cassações empreendida pelo deputado Pedroso Horta. Ora, tendo sido a sua carta lida na Câmara e no Senado, ela foi inserida nos anais das duas Casas do Congresso, passando assim à categoria inequívoca de documento político de primeira classe...

□ **A propósito: amigos do sr. Jânio Quadros dizem que êle ficou furioso com a pouca repercussão da sua carta e principalmente com o fato de o govêrno nem ter tomado conhecimento dela. O ex-presidente esperava que o govêrno fizesse um estardalhaço, mandasse prendê-lo ou movesse um processo contra êle (como aconteceu com êste repórter), fato que o colocaria novamente na ordem-do-dia. Mas o govêrno deu a Jânio precisamente a importância que êle tem hoje (que não é nenhuma), desesperando o ex-presidente e deixando-o em estado de prostração...**

□ Quando o sr. Roberto Campos era ministro e viajava para o exterior, um dos personagens assíduos de suas comitivas era o empreiteiro Camargo Corrêa, um dos homens mais ligados ao capital estrangeiro no Brasil. Agora, um dos patrões do sr. Roberto Campos no Invest Bank é precisamente o sr. Camargo Corrêa. Faz sentido...

□ **O caso do empréstimo dado pelo Banco do Brasil à Armour, Swift e outras emprêsas estrangeiras, uma semana antes do dólar ser aumentado, parece que vai pegar fogo. Com a Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Senado, para investigar êsse assunto, muita coisa será esclarecida. Quanto ao sr. Roberto Campos, quando lhe interessa, é o homem mais silencioso do mundo...**

□ Parece que o embaixador Hélio Cabal andou se metendo em grandes confusões lá pelo Oriente Médio. Pelo menos os rumôres que circulam pelo Itamarati são de que a RAU exigirá o seu afastamento de lá...

□ **Outro consta do Itamarati, êste se avolumando: o embaixador Décio Moura não estaria em boas relações com o atual grupo dirigente da "carrière", e teriam lhe oferecido apenas a embaixada em Quito. Como o sr. Décio Moura está em fim de carreira, como existe muita gente mais nova para êsses postos, e como êle estava em Buenos Aires e pensava em ir terminar seus serviços em Roma, o que lhe oferecem é evidentemente muito pouco...**

□ Encontrando enormes dificuldades a atual administração da COBAL. Dizem que excessivamente preocupada com a "herança" de feijão podre que recebeu (feijão importado do México a pêso de ouro pelo govêrno passado), a atual administração estaria se descuidando do mercado, e permitindo especulações e aumentos muito estranhos. Por que o general Teotônio de Vasconcelos não vem logo a público e não denuncia o escândalo da importação do feijão que agora está apodrecendo por aí?

Ministro Tarso Dutra, por que V. Exa. não determina logo a nomeação do professor Evaristo de Morais Filho (foto) para o cargo de professor de Sociologia da Faculdade de Filosofia? A nomeação já foi recomendada por unanimidade pela Congregação da Faculdade; os alunos ameaçam ir à greve se a nomeação não sair; o professor tem todos os títulos e credenciais para o cargo. Por que então criar um caso num país que já tem tantos outros para resolver?

UR-GENTE

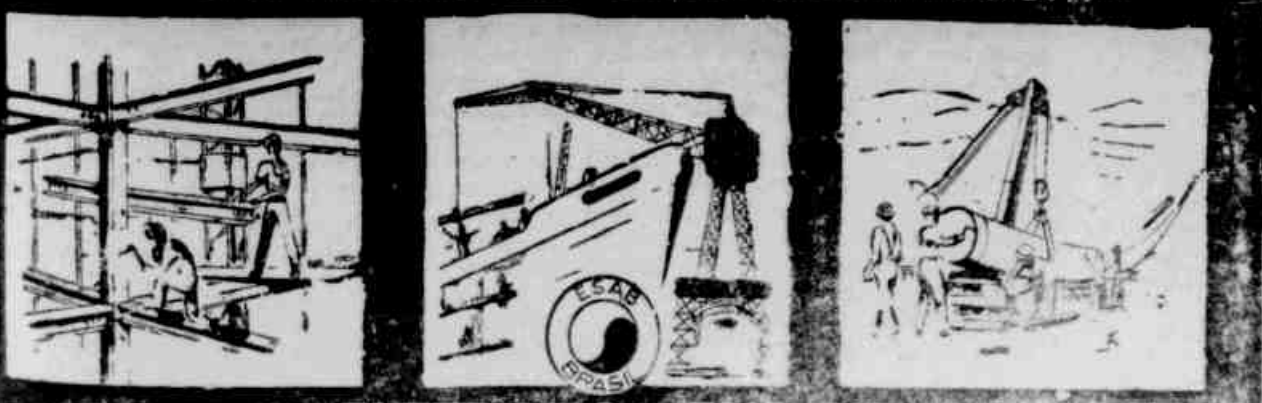
□ **Coisas estranhíssimas que se passam com a Cia. Ferro e Aço de Vitória: 1 — A emprêsa nos últimos anos não tem feito outra coisa senão acumular prejuízos. Seu deficit acumulado, no momento, é da ordem de 25 bilhões. 2 — Quase tôda a atual diretoria da Ferro e Aço é composta de "reformados", isto é, de generais, coronéis, almirantes etc., que, contrariando a Lei vigente, percebem irregularmente pelos cofres públicos duas vêzes.**

□ 3 — Também o BNDE mantém ali funcionários seus que acumulam, recebendo pelo Banco e pela deficitária Ferro e Aço. 4 — Enquanto os funcionários da Ferro e Aço tiveram em 1966 um magro aumento de 25 por cento (determinado pelo govêrno federal), os diretores da Ferro e Aço, de motu próprio resolveram elevar seus vencimentos em 100 por cento. E pasmem: essa decisão foi tomada "com efeito retroativo", de modo que, elevando seus salários em dezembro de 1966, os pródigos e felizes diretores da Ferro e Aço efetivamente receberam 6 meses de atraso. Em matéria de imoralidade, parece que êsses diretores da Ferro e Aço são invencíveis...

□ **5 — Houve até um dos diretores (também militar aposentado) que havia sido da Siderúrgica, e mandou pagar a si mesmo, no Natal, 2 milhões de cruzeiros, para "indenizá-lo das férias que receberia se ainda estivesse na Siderúrgica". Essa ninguém entendeu...**

□ 6 — Apesar da sua sede ser em Vitória, ali só fica mesmo um dos diretores da emprêsa. Os outros 4 estão sempre no Rio, recebendo diárias de 50 mil cruzeiros, mais automóvel, motorista, além da emprêsa pagar ainda os banquetes que normalmente "oferecem" a êles mesmos e aos amigos.

□ Há uma emprêsa que ganha tôdas as concorrências da Ferro e Aço e distribuidores privilegiados recebem todos os seus produtos, que imediatamente vendem pelo dôbro do preço. Isso é apenas uma amostra das coisas que se passam na Ferro e Aço. Por que o presidente Costa e Silva não manda fazer uma devassa ali?

□ Passeando pela Av. Copacabana, ontem à tarde, o famoso coronel Linhares, que saiu anteontem do hospital. Teve um ligeiro distúrbio vascular em S. Paulo. ★ Carlos Eduardo Lins e Silva, jovem advogado que estreou sexta-feira no Supremo Tribunal Federal, recebendo cumprimentos de todos os lados. ★ O sr. Roberto Campos se equivocou ao dizer que "liderança no Brasil é a capacidade de xingar e de ser xingado". S. Exa. com a sua enorme experiência particular, experiência que foi "enriquecida" inclusive por um enforcamento em praça pública, poderia dizer: "Liderança no Brasil é a capacidade enorme de trair os interêsses do País, e a capacidade também enorme do País de ser traído impunemente"... ★ Há mais de dois meses atrás o senador Daniel Krieger me deu a informação (evidentemente publicada aqui imediatamente) de que o substituto do ministro Pedro Chaves seria o desembargador Rafael Monteiro de Barros. ★ Há precisamente 43 dias atrás, publiquei que o sr. Amaral Neto deixaria o MDB e entraria para a ARENA, candidato a uma possível vaga de líder na Câmara. ★ Há mais de 30 dias, publiquei que ações da Willys estavam sendo negociadas com a Ford Motor. ★ Pois bem. Agora vejo essas e outras informações "creditadas" por alguns colunistas a si mesmos, numa exibição divertida do que se poderia chamar de apropriação indébita do trabalho alheio. Ha! Ha! Ha! ★ O famoso cronista dos "Arquivos Implacáveis", João Condé, parece que vai ser, muito justamente, adido cultural do Brasil em Lisboa. Depois de Carlos Lacerda, João Condé é o brasileiro que melhor relações culturais tem em Portugal. ★ Enquanto o sr. Otávio Guinle não fizer uma revisão nos seus conceitos e continuar proibindo a entrada no "Meia Noite" a quem não estiver de paletó e gravata, essa excelente casa noturna pode apresentar o melhor espetáculo do mundo que o público lá não irá. ★ Exemplo dêsse absurdo: quem fôr ao teatro do próprio Copacabana (que permite a entrada sem gravata) e depois quiser "esticar" e jantar no "Meia-Noite", terá que ir em casa colocar um paletó e uma gravata. Chama-se a isso: jogar dinheiro fora. Com a agravante de que não estará selecionando coisa alguma, pois qualquer cafajeste pode levar uma gravata no bôlso...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 – Telefone 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Autopista na PUC pode destruir um patrimônio

O sacrifício de uma Universidade, num país subdesenvolvido, para que se resolva um problema de tráfego, além de repercutir pèssimamente no exterior, é uma prova cabal de que existem, atualmente, entre os governantes, aquêles incapazes de raciocinar como pessoas civilizadas.

O País tem que enfrentar o desafio do desenvolvimento com a minúscula taxa de apenas 1,89 matrículas, em nível superior, para cada mil habitantes, e a formação de cientistas e técnicos depende exclusivamente dos meios e processos que uma Universidade, bem aparelhada, como é o caso da Pontifícia Universidade Católica, pode oferecer. Não é justo nem consciente sacrificar um trabalho de mais de 15 anos em benefício de um terminal rodoviário.

É pelo afastamento da ameaça que paira em seu "campus", que os alunos, professôres e responsáveis pela Universidade Católica se batem atualmente, enumerando uma série de razões em defesa dos seus territórios ameaçados, pelo Departamento de Estrada de Rodagens do Estado, de invasão por uma autopista.

AMEAÇA

O Centro Técnico-Científico e seus conjuntos de laboratórios são um patrimônio inestimável. Nêle estão localizados materiais de pesquisa, inéditos, que são investimentos que custaram sacrifícios, para serem adquiridos, às vêzes, do próprio govêrno e também de pessoas físicas que contribuíram através de donativos generosos.

A pesquisa é importante em uma Faculdade, pois só desta maneira, pesquisando ou praticando, é que o aluno, quando deixa a casa, se encontra apto para ocupar um lugar executivo em qualquer setor, não sendo preciso "estagiar" para conseguir tarimba. As vibrações e ressonâncias provocadas por tráfego constante de cargas pesadas, o escapamento de gás dos motores, a poeira levantada, provocando alto grau de poluição, impediriam a utilização dêste vasto manancial que a PUC oferece aos seus alunos e a seus técnicos.

DESTRUIÇÃO

Os aparelhos de Metrologia industrial, únicos em seu gênero, em tôda a América Latina, atingem a sensibilidade de centésimos de milésimos de milímetros. Êstes aparelhos são responsáveis pelo contrôle de padrões para a Indústria Naval, Automobilística, Energética e Mecânica. A aferição dêstes padrões deve obedecer a valôres absolutos porque, na fabricação em série, a imprecisão e o defeito só se manifestam na fase final de montagem. O Laboratório expede certificados assumindo total responsabilidade pelas análises produzidas. Com a construção da autopista, o mecanismo estaria incapacitado de funcionar.

No Laboratório de Óticas existe um aparelho, o interferômetro de Michelson, capaz de assinalar diferenças de décimos de microns. O simples movimento dos alunos no corpo da Faculdade interfere em tais medições. Por isso o aparelho só pode funcionar em horários extra-aulas. A construção do elevado seria o fim da pesquisa no campo da Ótica.

Além disso existem Laboratórios de Medidas Elétricas, que utilizam aparelhos de enorme delicadeza, Laboratórios de Materiais de Construção, o famoso Computador Eletrônico, primeiro em uma Universidade Sul-Americana, o Instituto de Química e outros congêneres, que precisam funcionar com temperatura constante. A poluição atmosférica, produzida por tráfego pesado, iria prejudicar os captadores de ar e o funcionamento dos instrumentos dos Laboratórios.

APÊLO

Por todos êsses motivos e por muitos outros impossíveis de enumerar, a Pontifícia Universidade Católica faz um veemente apêlo às autoridades e ao povo em geral, para que insistam junto ao govêrno estadual, para que não destruam um trabalho dedicado e honesto que através de anos vem tentando aprimorar a técnica brasileira, dando margem para que se formem gerações realizadoras dentro do Brasil.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

DIPLOMACIA

OEA vai "gelar" ação da Venezuela contra Cuba

Ao mesmo tempo em que a ONU dá início a uma Assembléia Especial de Emergência, em busca de uma solução para o conflito entre árabes e judeus, a OEA inaugura a sua XII Reunião de Consulta, convocada a pedido da Venezuela, que pretende apresentar novas provas da "agressão armada cubana contra seu território".

Nos meios diplomáticos comenta-se que enquanto em Nova York as delegações dos países-membros da ONU tentarão alcançar seu objetivo, que é a paz no Oriente Médio, em Washington, os delegados dos países-membros da OEA vão procurar pôr na "geladeira" a XII Reunião de Consulta.

Tal interpretação foi provocada, principalmente, ante a posição assumida pelo govêrno brasileiro, opondo-se frontalmente à idéia da convocação de uma nova Reunião de Consulta (embora, por coerência histórica a tenha apoiado oficialmente, para cuidar de assuntos relacionados com Cuba, por considerar que a mesma sòmente serviria para esvaziar a OEA.

A informação de que vários chanceleres (talvez a quase totalidade) não comparecerão à Reunião de Consulta, acrescida ao fato de que será criada uma comissão integrada por três ou quatro delegados permanentes, fêz aumentar o número de observadores que admitem ser a de "gelar" a atual Reunião a decisão da maioria dos países-membros.

Na verdade, a OEA não tomará qualquer nova posição contra Cuba — pelo menos na atual Reunião — simplesmente porque pràticamente tôdas as sanções por meio pacífico já foram aplicadas pela Organização e, nos moldes em que a Venezuela pediu a convocação da Reunião, não há condições de se pensar em têrmos de intervenção coletiva. Quando o govêrno venezuelano decidiu pedir a Reunião, a impressão geral era de que seu principal objetivo significava a criação da "Fôrça Militar Supranacional" para dar combate "às guerrilhas dirigidas por Fidel Castro junto a vários países do Continente e, a seguir, marchar sôbre Cuba para derrubar seu primeiro-ministro".

Entretanto, verifica-se agora que não era esta a intenção do govêrno da Venezuela. O fato da Reunião ter sido convocada através da Carta da OEA e não do Tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro, significa dizer que o Conselho não funcionará como órgão de consulta. Ora, não estando em funcionamento o órgão de consulta, não poderão ser tratados problemas sob pontos de vista militares. O artigo 44 da Carta prevê que a Comissão Consultiva de Defesa poderá consultar o órgão da consulta a respeito de problemas de colaboração militar que possam surgir na aplicação dos tratados específicos existentes sôbre segurança coletiva.

Assim, sem ter sido convocada — pelo menos por ora — para atender a objetivos de intervenção e, uma vez que pràticamente se esgotaram as sanções classificadas como "pacíficas", chega-se à conclusão de que a Venezuela, ao solicitar uma nova Reunião de Consulta, visou ùnicamente a atender objetivos de política interna. Para tal, não exitou em lançar mão da OEA, arriscando a jogar por terra todo o trabalho que vem sendo executado desde 1964, quando se iniciou a reforma da Carta da Organização, visando a tirá-la da beira da falência em que se encontrava. O Itamarati parece que estava ciente de todos os objetivos do govêrno venezuelano e, por isso, preocupado em zelar pelo prestígio da OEA, procurou deixar clara sua oposição à convocação da Reunião que deve, por uma questão de ordem, sòmente ser convocada para "atender situações graves e de emergência".

EM DESTAQUE: — Com a crise no Oriente Médio, muitas informações são relegadas a 2.º plano e até mesmo não divulgadas, apesar de sua importância. Ainda agora, sem que as agências noticiosas tenham feito qualquer registro, o embaixador Azeredo da Silveira acaba de fazer importante intervenção na 302.ª reunião do Comitê dos 18 sôbre o Desarmamento. Disse o chefe da delegação brasileira que, ùltimamente se usa com que os países não-nucleares ganhariam em renunciar à manufatura de armas nucleares — armas estas que não possuem e que não pretendem possuir. De acôrdo com tal argumento, os recursos humanos e materiais que economizariam dêste modo — e que por conseguinte estariam aptos a aplicar em experiências nucleares para fins pacíficos — aumentaria a sua capacidade neste campo promissor.

É essa uma tentadora perspectiva; mas a verdade é que os países não-nucleares, e entre êles especialmente as nações em desenvolvimento, infelizmente ainda não descobriram um modo de obter recursos a partir do nada, ou, de qualquer modo, a partir do muito pouco. Em outras palavras, se êsses países renunciarem àquilo que agora não podem ter e não têm, e que não desejam ter, como por exemplo um arsenal nuclear, êste simples ato de renúncia não parece capaz de produzir, por si só, as grandes somas de capital e de conhecimento técnico necessários para desenvolver mais ràpidamente as suas potencialidades no campo da aplicação pacífica do átomo".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

MDB carioca retorna de Brasília com teses aprovadas

A delegação carioca que participou da Convenção Nacional do MDB, realizada em Brasília, retornou ao Rio satisfeita com o encaminhamento das principais teses defendidas pelo grupo: anistia geral, moção contra as leis de Imprensa e Segurança, realização de eleições internas no partido para reforma das atuais direções, e eleições diretas para a Presidência da República.

Unânimemente, os delegados reunidos em Brasília aprovaram a moção para o desencadeamento da campanha popular pedindo a decretação da anistia para os punidos pela Revolução de março-abril de 1964 e de luta pela reconquista dos podêres do Legislativo, mutilados pela nova Carta Constitucional, imposta pelo marechal Castelo Branco.

Foi aprovada também uma moção recomendando a constituição de grupos para a mobilização pública, em defesa dos pontos de vista aprovados pelos convencionais, em todo o território nacional, e dessa maneira conseguir pôr em execução o programa que prevê a realização de comícios e outras manifestações.

Com relação à realização de eleições para a renovação das direções nacional e regionais do MDB, o deputado Jamil Haddad apresentou moção pedindo a imediata realização das mesmas, justificando seu pedido no fato de que um partido de oposição não podia aceitar como pacífica a prorrogação dos mandatos dos atuais dirigentes, através de decreto, como foi feito então pelo presidente Castelo Branco.

Aplaudiu o parlamentar carioca a atitude da direção do MDB do Paraná, que, não conformada com a prorrogação do seu mandato, renunciou coletivamente, realizando novas eleições dentro dos princípios democráticos. Coube também ao sr. Jamil Haddad defender a proposta do seu colega de bancada da Guanabara, Frederico Trota, pedindo a realização de uma Constituinte em 1968 para a elaboração de nova Carta, com dispositivo prevendo a anistia geral para os crimes de natureza política.

Um acôrdo firmado entre os participantes do conclave assegurou a permanência da atual direção nacional do MDB, nas próximas eleições, marcadas em princípio para serem realizadas dentro de 90 dias. Apenas as direções regionais sofrerão modificações. Na Guanabara há um movimento de relativa profundidade para substituir o sr. Valdir Simões pelo senador Mário Martins, além de outros cargos no Gabinete Executivo que seriam destinados aos deputados que demonstraram fôrça popular nas últimas eleições.

A situação do sr. Valdir Simões na presidência do Gabinete Executivo Regional é periclitante há bastante tempo. Alegam os opositores [illegible] tante do partido no País, mostrou-se pouco convincente em suas posições, isto sem se falar no pouco prestígio que tem junto à direção nacional do MDB, que não lhe deposita nenhuma confiança.

REDUÇÃO DO ICM — O deputado Caio Furtado de Mendonça, que acaba de regressar de Cuiabá, onde participou como observador da reunião dos secretários de Fazenda da região Centro-Sul, que debateu os problemas criados para as economias regionais pelo Impôsto de Circulação de Mercadorias, mostra-se satisfeito com os resultados da mesma, principalmente no que se refere à atuação do titular da Secretaria de Finanças da Guanabara, Márcio Alves, que conseguiu fazer com que seus colegas incluíssem na pauta o problema criado pela nova taxação nos produtos horti-fruti-granjeiros e na avicultura.

Afirmou o parlamentar da ARENA carioca que se os secretários não tivessem adotado uma posição firme, com relação a êste problema, não só a Guanabara como tôda a região se veria, num futuro não muito remoto, a braços com tremenda crise de abastecimento de legumes, frutas, ovos e carne de aves, porque a cobrança de 15 por cento sôbre a venda bruta de tais mercadorias se tornou um desestímulo aos agricultores e avicultores, sendo que êstes últimos têm uma margem de lucro muito pequena, oscilando entre 18 e 20 por cento, e que a cobrança do ICM, de 15 por cento, tornou a situação insustentável.

Ficou resolvida a suspensão das isenções concedidas aos pintos de um dia e a ração balanceada, pois tais incentivos só beneficiavam os industriais produtores de pintos (a produção de pintos é hoje uma indústria próspera) e aos moinhos de trigo, e a redução, através de criação de um insumo, do ICM. Desta forma, os agricultores e avicultores passarão a pagar apenas cêrca de 4,5 por cento do ICM, sendo que os que se encontram perfeitamente organizados terão mais incentivo que os demais.

Antes de comparecer à reunião, o secretário Márcio Alves visitou as regiões produtoras que abastecem a Guanabara e constatou "in loco" a situação difícil que atravessam, inclusive com a participação parcial das atividades horti-fruti-granjeiras e avícolas.

BLOCO — O deputado Mauro Magalhães vem encontrando certa dificuldade na formação do bloco parlamentar que está tentando formar. Por incrível que possa parecer, os maiores obstáculos são justamente opostos por reconhecidos oposicionistas, que temem o insucesso do nôvo bloco, por não acreditarem na sinceridade de alguns deputados que desejam nêle formar. Se tais resistências não fôrem vencidas esta semana, o sr. Mauro Magalhães desistirá da idéia.

JORGE FRANÇA

Painel

E o sol voltou a brilhar com intensidade, ontem, para a alegria dos cariocas, que já estavam encolhidos e agasalhados devido os rigores da frente fria que passou, tendo aproveitado a ocasião para acorreram em massa às praias, seu divertimento predileto e mais barato. Mas esta alegria durará pouco, porque o Serviço de Meteorologia já está anunciando que outra massa polar foi localizada no interior do Uruguai, onde a temperatura está caindo sete gráus abaixo de zero, com tendência a evoluir-se para o Rio Grande do Sul, atingindo depois Santa Catarina, Paraná e São Paulo, podendo chegar à Guanabara ainda esta semana.

*

A Associação dos Servidores do Ministério da Indústria e do Comércio entregou ontem ao professor Belmiro Siqueira, diretor do DASP, um ofício, no qual reivindica para a classe a recomposição salarial e medidas para o processo de readaptações e desburocratização de diversos setores. Sôbre a recomposição salarial, diz o documento que deverá vir "rápida e digna da sobrevivência dos servidores, tendo em vista a conjuntura sócio-econômica da classe" e referente às readaptações, pede para instituir imediatamente esta medida, pois milhares de funcionários há muitos anos estão prejudicados e dependendo dessa providência.

*

O ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, assistiu ontem à inauguração, pelo chefe de Estado português, almirante Américo Tomás de uma colônia de férias para filhos de trabalhadores rurais na Praia de Apúlia (Distrito de Braga), Portugal. No seu regresso a Lisboa, Passarinho jantou em casa do cônsul-geral do Brasil, ministro Manuel Guilhon. Além do embaixador do Brasil, Ouro Prêto, estavam presentes no jantar membros da representação diplomática e personalidades brasileiras. O ministro do Trabalho avista-se hoje cedo, no Palácio das Necessidades, com o ministro dos Negócios Estrangeiros lusitano, Franco Nogueira. Após o almôço na Embaixada, tem à tarde, no Ministério das Corporações, uma reunião de trabalho com o seu homólogo português, professor Gonçalves de Proença, e altos funcionários da Assistência Social.

*

Por iniciativa do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Serviços Sociais (CBCISS), realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 20, no auditório da Confederação Nacional do Comércio, à Avenida General Justo, 307 - 9.º andar, às 19 horas, um Simpósio para debater o documento resultante do Seminário sôbre Teorização do Serviço Social, promovido, com grande êxito pelo CBCISS em Araxá, em março último. O tema já foi objeto de uma primeira reunião de especialistas nos diversos asectos do Serviço Social. Tendo despertado grande interêsse, foi sugerida a realização de um segundo encontro para prosseguir na discussão. Êste segundo encontro é que terá lugar na próxima têrça-feira, aberto à participação de todos os interessados no assunto.

*

O navio "Soares Dutra", que conduz os componentes brasileiros do Batalhão Suez, chegará à Guanabara no próximo dia 29. Fará escala em Recife e, após sua estada no Rio, rumará para Pôrto Alegre. A grande maioria dos pracinhas do contingente brasileiro que se encontrava no Oriente Médio é constituída de soldados gaúchos.

*

Cêrca de 150 educadores nordestinos continuam analisando o anteprojeto do Plano Nacional de Educação, que constitui documento básico dos Encontros Nacionais de Planejamento, promovido pelo Ministério da Educação em quatro regiões do País. Segundo o professor Edson Franco, secretário-geral do MEC, o plano sugerido pelo Ministério ainda não recebeu alterações que pudessem resultar em mudança de orientação de suas diretrizes básicas. Isto foi observado em Manáus, por ocasião do primeiro Encontro, realizado na semana passada, e confirma-se neste II ENPLA, de Natal.

RUSH

O Instituto Nossa Senhora da Salete realizará no dia 25, a partir das 15 horas, a festa junina de seus alunos, na sede do Grajaú Country Clube, rua Professor Valadares, 262. ★ O casal Sérgio Lacerda assistindo, no sábado, a peça "A Pena e a Lei" no Teatro de Arena de Copacabana e rindo muito com os personagens e as cenas imaginados por Ariano Suassuna. ★ Retornou dos Estados Unidos o compositor João do Valle após uma apresentação de sucesso na Universidade de Nashville. O autor de "Carcará" afirma que seu maior êxito nos "States" foi a música "Eu Chego Lá". ★ A Secretaria de Saúde entrega hoje à população o 4.º andar do Hospital Estadual Getúlio Vargas totalmente recuperado, segundo informa. A cerimônia da inauguração será às 10,30 horas. ★ Em festas hoje o Ministério dos Transportes: o coronel Rodrigo Barbosa, secretário-geral, e o engenheiro Almoré Dutra Filho, chefe do Gabinete, fazem aniversário. Ambos serão recepcionados pelo funcionalismo às 17 horas.

MAURO BRAGA

Deputado denuncia Negrão que quer prejudicar aposentados

Referindo-se à disposição do governador Negrão de Lima em recorrer de diversas disposições contidas na nova Constituição da Guanabara, o deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, afirmou à TRIBUNA, ontem, que "isso vem aumentar ainda mais o rastro abominável de traições que o governador do Estado vem deixando na sua triste e dolorosa trajetória à frente do Poder Executivo".

Depois de acentuar que o sr. Negrão de Lima "trai à noite e só não o faz de madrugada porque, felizmente, está dormindo", o parlamentar emedebista acrescentou que "o povo, o seu eleitorado, foi traído de forma criminosa e sempre será traído por êste que não cumpre o que promete fazer".

O sr. Silbert Sobrinho disse ainda que, entre as disposições contidas na nova Constituição do Estado, a que pretende o sr. Negrão de Lima recorrer, está uma de sua autoria que regulamenta os proventos dos funcionários aposentados, de forma a mais humana possível.

"O governador da Guanabara, o incrível sr. Negrão de Lima, pretende recorrer desta disposição, a mais humana e a mais justa e que atende mais ao aspecto social do funcionalismo do Estado, êsse mesmo funcionalismo que presta durante 30 ou 35 anos os mais relevantes serviços à máquina burocrática da Guanabara".

Confessando que durante longos anos teve uma profunda admiração e um respeito muito grande pelo sr. Negrão de Lima, o deputado Silbert Sobrinho salientou que chegou mesmo a ajudá-lo na sua campanha eleitoral, "mas tudo isso morreu no dia em que êle foi empossado governador dêste Estado, porque a atuação, os métodos, os meios usados pelo embaixador Negrão de Lima, como governador do Estado, não dignificam um homem público".

"A trilha e o rastro do sr. Negrão de Lima são a traição, sempre a traição, a todo o instante, e êle trai novamente o funcionalismo estadual querendo retirar a minha disposição da Constituição. Vai trair um de seus melhores secretários de Estado, que em conseqüência, vai renunciar e demitir-se. Prefiro não declinar o seu nome, pois é meu adversário, meu inimigo pessoal, mas posso adiantar que sua demissão virá dentro em breve porque o sr. Negrão de Lima continua traindo e vai trair êste homem que respeito como homem público. Mais uma indignidade, mais uma traição do honrado e ilustre governador do Estado, que estaria muito melhor em uma embaixada e não à frente de um cargo de governador" — finalizou.

Trota diz que trânsito da GB espera milagre

No entender do deputado Frederico Trota, do MDB, os computadores eletrônicos adquiridos pelo Departamento de Trânsito nos Estados Unidos, para controlarem os sinais luminosos das ruas principais da Guanabara, não resolverão coisa alguma, pois o pessoal é incapacitado para manobrá-los, e que só mesmo um milagre salvará o trânsito da Guanabara.

Acrescentou que baseia sua opinião no fato de que os computadores não se movimentam sòzinhos e precisam de gente capacitada para manobrá-los, mas que se seus operadores teimarem em continuar com os mesmos vícios que se verificam atualmente, quanto ao contrôle de escoamento do tráfego, de nada adiantarão as máquinas.

O sr. Frederico Trota disse que existe um êrro de concepção quanto à denominação de "cérebro eletrônico", pois as máquinas não pensam e pelo certo deveriam ser chamadas de "máquinas eletrônicas".

"Muitas coisas precisam ser modificadas no trânsito desta cidade, mas considero de fundamental importância que acabem com os currais na Avenida Presidente Vargas, conforme promessa feita pelo governador Negrão de Lima, durante sua campanha, e que até hoje êle se nega ou mostra má vontade em cumpri-la".

Disse o parlamentar que a Guanabara é a única cidade do mundo onde à noite não se vê policiais para proteger a vida dos cidadãos, nem mesmo nos lugares de maior vida noturna.

"Este Estado está entregue à sua própria sorte e seu povo à mercê dos assassinos e ladrões que o infestam. A coisa chega a ficar mais triste e estarrecedora quando lemos nos jornais que elementos da nossa Polícia, principalmente da PM, são presos como chefes de quadrilhas. É preciso que seja feita uma revisão imediata na nossa Polícia para que os elementos incapazes sejam afastados dos cargos que ocupam" — finalizou.

Nova majoração dos aluguéis provoca despejos

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, disse ontem, após se referir ao aumento de mais 12 por cento que serão cobrados sôbre os preços dos aluguéis residenciais, em julho, que as recentes modificações introduzidas na Lei do Inquilinato vêm elevando assustadoramente o número de despejos.

Disse isso tendo em vista a possibilidade de os proprietários alugarem seus apartamentos por qualquer preço, já que o govêrno do marechal Castelo Branco liberara os imóveis residenciais vazios, podendo-se, neste caso, fazer contratos sujeitos à correção monetária.

Um aumento de mais 12 por cento será cobrado sôbre os preços dos aluguéis em junho, conforme determina o Decreto n.º 6, de 1966, que tripartiu a majoração das locações residenciais decorrente da alteração do salário-mínimo e tomando-se por base os índices de reajustamento elaborados pela Comissão do antigo Conselho Nacional de Economia.

Para o sr. Mário Rodrigues, o govêrno do marechal Costa e Silva terá de congelar os aluguéis, a fim de não agravar mais ainda a situação angustiante do povo brasileiro, principalmente daqueles que são obrigados a morar pagando aluguel, pois caso contrário haverá breve problema social de conseqüências imprevisíveis.

Política da Guanabara

Deputados querem se aposentar muito cedo

WALDYR CARVALHO

O promotor José Manes Leitão, do Paraná, acaba de pedir a condenação de todos os indiciados no inquérito militar do movimento revolucionário em que figuram como principais articuladores o coronel Jefferson Cardim Osório, Leonel Brizola, Ivo Magalhães, Darcy Ribeiro, Amaury Silva e outros. As razões da condenação dos implicados são baseadas na Lei 1.802, Artigo 2.º, n.º III e Artigo 24 (Lei de Segurança) e Artigo 134 do Código Penal Militar. Os autos do IPM já se encontram com o Procurador Militar, sr. Eraldo Gueiros.

—

Soubemos que o sr. Negrão de Lima, está querendo contratar 300 dentistas e médicos para a Secretaria de Educação. Os cargos estão sendo distribuídos aos políticos ligados ao Govêrno, sendo que a lista dos contemplados está sob coordenação do sr. Paulo Franchini, diretor do Departamento de Serviços Complementares e primo do deputado Gama Filho. Sábado último estourou uma briga entre deputados que disputam os cargos, obrigando o sr. Negrão de Lima a avocar para seu gabinete tôdas as nomeações. Dona Latife Luvisaro, por exemplo, quer nomear 10 médicos e 5 dentistas. Por isso já teve uma forte discussão com o sr. Lévy Neves.

—

Repúdio total, nos meios militares, ao escandaloso projeto dispondo sôbre a aposentadoria dos deputados cariocas com dois anos de mandato e subsídios integrais. O projeto é inconstitucional e prevê a criação de um Instituto de Aposentadoria para os parlamentares, com a sigla de IPALEG. A monstruosa sinecura é da responsabilidade dos deputados Levy Neves e Salomão Filho. O deputado Carvalho Neto foi contra.

Universitários da FNF voltam hoje às aulas

Os estudantes da Faculdade Nacional de Farmácia voltaram hoje às aulas, em cumprimento à decisão do Diretório Acadêmico de suspender a greve contra a decisão dos órgãos governamentais de retirar o nome "Bioquímica" do título da Faculdade, sendo que votaram a favor da suspensão da greve 90% dos acadêmicos que estiveram presentes à assembléia geral realizada sábado.

O fato se deve à audiência que terão ainda hoje com o ministro Tarso Dutra, quando ficará resolvida definitivamente a solução final do problema. O Diretório lançou um manifesto declarando que de maneira nenhuma abrirá mão do nome Bioquímica, pois "não podem ficar sem campo de trabalho".

FILOSOFIA

Depois de movimentada assembléia geral, os alunos da Faculdade de Filosofia também resolveram voltar às aulas, suspendendo a greve contra a permanência da professôra Vanda Torok na cátedra de Filosofia. Essa decisão foi motivada pelo convite que o reitor Moniz de Aragão fêz ao professor Evaristo de Morais Filho, candidato dos estudantes, para uma reunião que se verificará hoje, no Ministério da Educação.

Acreditam os estudantes que dessa reunião sairá a nomeação do professor Evaristo e o conseqüente afastamento da professôra Vanda Torok da cadeira de Sociologia. Os estudantes resolveram, ainda, que assistirão a tôdas as aulas, exceto a de Sociologia, cujo horário será preenchido pelo "Seminário sôbre o Subdesenvolvimento Brasileiro", que deverá ser realizado na praça em frente à Faculdade Nacional de Filosofia.

RETÔRNO

Os Diretórios Acadêmicos de ambas as Faculdades declararam ainda que retornarão à greve se suas reivindicações não forem solucionadas pelo ministro e pelo reitor. Já existem manifestações preparadas caso os assuntos sejam prorrogados e as Faculdades estão abertas a adesões.

Israel pode anexar ainda hoje Jerusalém e aumentar tensão na Assembléia da ONU

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, TEL AVIV, CAIRO — O govêrno de Israel poderá ainda hoje decretar oficialmente a anexação de Jerusalem e sua proclamação como capital do país, segundo se anuncia em Tel Aviv, o que poderá ser um sinal de agravamento das tensões na Assembléia da ONU, onde são aguardados ansiosamente os debates entre as delegações soviéticas e norte-americana, depois do discurso a ser proclamado pelo presidente Lindon Johnson, uma hora antes de iniciar a sessão, quando exporá a política dos Estados Unidos no Oriente Próximo e o ponto de vista de seu govêrno sôbre a iniciativa soviética de convocar a reunião para condenar Israel por agressão e obrigá-lo a abandonar os territórios conquistados pelas armas.

Enquanto isso novas escaramuças foram verificadas na fronteira sírio-israelenses quando um caminhão sírio foi metralhado por patrulhas judias quando ultrapassava a linha de demarcação de fogo e, comandos egípcios, que operam em terras de Israel, foram mortos ao tentar penetrar no aeroporto militar de Tel Aviv para bombardear os aviões de guerra ali pousados.

O DISCURSO SOVIÉTICO

Segundo os observadores na ONU, espera-se que o discurso do primeiro-ministro soviético Alexei Kossiguim se destine, sobretudo, aos países árabes e, em geral, aos "países progressistas", para tentar convencê-los da eficácia e da amplitude do apoio russo no terreno militar e diplomático.

Dentre os oradores inscritos para a sessão de hoje, figuram o representante norte-americano em primeiro lugar Arthur Goldberg, seguindo-se o primeiro-ministro Alexei Kossiguim, representantes da República Árabe Unida e do Estado de Israel.

Morrem 28 na explosão do C-130 em Saigon

FP e TRIBUNA

SAIGON — Vinte e oito norte-americanos mortos e 21 feridos, foi o resultado da explosão do avião "Hércules C-130", quando tentava decolar do aeródromo da base de An Khe, a 40 quilômetros a nordeste de Saigon, segundo um comunicado oficial norte-americano, divulgado ontem na capital sul-vietnamita.

Com respeito à operação "Billings", efetuada pelos marines no forte reduto vietcong, situado a 77 quilômetros a nordeste de Saigon, até ontem, depois de combates violentíssimos, já haviam morrido 31 norte-americanos e 113 feridos, informou o comando dos EUA, na frente de combate.

Os choques começaram às 12,50 de sábado, quando duas companhias da Terceira Brigada foram atacadas por um importante grupo vietcong numa zona de aterrissagem de helicópteros no coração da selva.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

COMUNISTAS DA RÚSSIA EXORTAM OS DO MÉXICO — O Comitê Central do Partido Comunista da URSS enviou ontem mensagem ao 15.º Congresso do Partido Comunista Mexicano, em que diz: "Os comunistas mexicanos têm a importante missão de organizar um movimento de massa contra as intenções dos EUA para com Cuba revolucionária e outros países latino-americanos".

ISRAEL DEVOLVE FERIDOS — O Estado de Israel enviou ontem cêrca de 20 feridos e enviará ainda hoje à Jordânia outros 20, segundo anunciou um porta-voz do Exército em Tel Avive. Frisou que os representantes da Cruz Vermelha visitaram cinco hospitais em Gaza e no Sinai, verificando que em quatro hospitais o pessoal médico estava completo e que no quinto era algo deficiente.

A CHINA É UM DESAFIO — A China continua desafiando a opinião mundial, declarou ontem o primeiro-ministro da Índia, Indira Gandhi, comentando a eclosão da bomba de hidrogênio chinesa. "Nunca aprovamos a utilização da energia nuclear para fins militares" — acentuou Indira Ghandi.

AFASTADA A POSSIBILIDADE DE "GUERRA" — O presidente Balaguer afastou sábado à noite a possibilidade de uma nova guerra no país e convidou estrangeiros e nacionais a unirem seus esforços para que a República Dominicana saia do que chamou de "ruínas econômicas. O primeiro mandatário disse também que o país já teve uma dura experiência da guerra civil, referindo-se aos acontecimentos de 1965, quando a República Dominicana foi invadida por fôrças norte-americanas e a seguir garantidas as eleições por contingentes da OEA.

WESSIN NÃO VOLTARÁ — Será mantido o impedimento à entrada no país do ex-general Elias Wessin, anunciou o diretor da Migração, Juan Estrella Rojas. Um grupo político, que lançou volantes com a sigla "P.Q.D.", pediu que se permitisse a entrada no país do embaixador dominicano na ONU. Como se sabe, Wessin foi retirado do país por fôrças norte-americanas durante o regime provisório de Hector Garcia Godoy e posteriormente foi nomeado embaixador ante as Nações Unidas.

FOGUETE EGÍPCIO É FARSA — O programa egípcio de construção de foguetes de longo alcance era uma autêntica farsa, declara o "Sunday Telegraph", de Londres. Segundo o correspondente daquele jornal em Beirute, a farsa foi descoberta quando durante as últimas hostilidades o marechal Akim Amer deu ordem para utilizar os foguetes", ordens que naturalmente não puderam ser cumpridas, uma vez que os mesmos não existiam pràticamente".

GREVE DE FOME DE POLÍTICOS NO PARAGUAI — Muitos presos políticos, como ato de protesto e desespêro, declararam greve de fome desde há mais de duas semanas, segundo um comunicado do Diretório do Partido Liberal e Radical do Paraguai. O documento afirma que os detidos se encontram recolhidos em "celas policiais obscuras, sem condições de higiene, sem processo nem ordem judicial há quase oito anos".

COSMONAUTAS — Quatro dias de treinamento na selva tropical, em condições difíceis, terminaram na sexta-feira o treinamento efetuado pelos futuros astronautas norte-americanos num setor montanhoso, na cabeceira do rio Chagres, a 30 quilômetros da Cidade do Panamá. Nas últimas 48 horas ficaram sem guia, recebendo instruções pelo rádio e usando flutuadores.

MACNAMARA RETARDA VIAGEM — O secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, adiou sua viagem ao Vietnã do Sul "por vários dias", a pedido do presidente Johnson, devido à realização da Assembléia Geral das Nações Unidas, para tratar da questão do Oriente Próximo, segundo anunciou o Pentágono.

Bancos, Financiamentos & Negócios

BNH diminui taxa nas operações

O presidente do Banco do Nordeste do Brasil comunicou ao ministro do Interior que, por decisão da diretoria, o BNH reduziu a taxa de expediente para 10% nas operações de auditoria geral, diminuindo o custo total do dinheiro para 22%. O sr. Rubens Costa, presidente do BNB, acentuou que a medida se enquadra na política governamental de apoio à indústria, sendo idêntica providência adotada pelo Banco do Brasil.

* * *

Em solenidade que contou com a presença de figuras representativas do mundo econômico-financeiro e social da capital bandeirante, tomou posse a nova diretoria do Banco Real de São Paulo, assumindo a presidência o jovem banqueiro Guido Fabbrocini. Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo de Mogi das Cruzes, abençoou as instalações do estabelecimento de crédito.

* * *

José Goitacaz, da Serviços Especiais de Administração, almoçando com freqüência no ambiente refrigerado do Clube de Gerentes de Bancos. Embora confidenciais, como têm de ser os assuntos entre gerentes de bancos e um especialista em recuperação de emprêsas, é possível assegurar que tôdas as conversas são "quentes". Mais um serviço a ser creditado ao GEBAN: aproximar clientes em crise de um técnico em solução de crises.

* * *

Homero Alimonda, gerente do Banco Português do Brasil, Agência Atlântica, apresentou um plano à Secretaria de Turismo para um melhor aproveitamento da Sala de Turismo, instalada em Copacabana. O plano prevê que cada semana ela seja entregue a um Estado, o qual promoverá a apresentação de "shows" folclóricos e exposição dos seus produtos regionais.

* * *

Apresentando, entre outros, trabalhos de Jan Krotoszynski e Otto Scherb, já está circulando o número de junho de "Propaganda", a revista do publicitário brasileiro. Agora sob nova direção, tendo Mauro Sales como diretor-presidente, a revista apresenta expressivo material sôbre publicidade, promoção de vendas, estudos de mercado, além de noticiário amplo sôbre agências, anunciantes e homens de publicidade.

* * *

O Banco de Minas Gerais, que recentemente adquiriu o contrôle acionário do Banco Mercantil da Metrópole, acaba de aliar à sua rêde mais três casas: a sede daquela instituição em São Paulo e suas agências em Campinas e na Cidade do Rio de Janeiro. A integração do Mercantil da Metrópole na rêde Bancominas representa mais uma etapa do programa de expansão que está sendo desenvolvido pelo Banco de Minas Gerais.

* * *

Acha-se em viagem por várias capitais do País, em avião especialmente fretado, uma comissão de dirigentes de emprêsas financeiras, da qual faz parte o sr. Francisco Pinto Jr., do Grupo Halles. Sua missão é desenvolver entendimentos no sentido de evitar que ocorram problemas no meio financeiro, na área dos bancos de investimentos e das companhias de financiamento, por causa das superposições de prazos de operação.

* * *

Hélcio Paschoal Milito, que foi um dos fundadores do Trio Tamba e tem experiência internacional da música como negócio, desligou-se da Companhia Brasileira de Discos (Philips), onde exercia o cargo de gerente-geral de produção. O jovem executivo, que na companhia holandesa conseguiu triplicar em pouco mais de dois meses as vendas do seu setor de discos, agora pesa com calma as propostas efetivas que vem recebendo.

* * *

Com a presença de empresários financeiros da Guanabara, São Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul e outros Estados, teve início dia 15, na Associação das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamentos, o II Encontro Nacional das Financeiras. Durante dois dias, com trabalhos intensivos, foram debatidos os principais problemas do mercado de capitais, distribuídos em oito temas selecionados. Estiveram presentes dirigentes do Banco Central, Ministério do Planejamento, BNDE, BNH e representantes das Bôlsas de Valôres, Associação de Bancos de Investimentos e Associação das Emprêsas de Crédito Habitacional.

* * *

VÁRIAS — Almoçando na cantina da Agência Méier do Banco Mineiro da Produção, a convite do jovem gerente Roberto Nunes Almas, os srs. Wilmar Pallis, administrador regional do bairro, e Newton Barcelos César, diretor da Sociedade Comercial Méier de Bebidas. ★ Na Guanabara o sr. Lelivaldo Brito, presidente do Banco do Estado da Bahia, a fim de manter contatos com as autoridades do Banco Central e Banco do Brasil. ★ Será no Recife, de 16 a 23 de setembro, a 8.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, promovida pelo Clube dos Lojistas do Brasil. ★ O "governador" Abreu Sodré, em mensagem enviada à Assembléia Legislativa paulista, solicitou autorização para subscrever ações até NCr$ 8.566.250,00 do aumento do capital social do Banco do Estado de São Paulo. ★ No almôço semanal da ADCE, realizado no restaurante do Clube de Gerentes de Bancos, Plácido da Rocha Miranda (Ajax, Corretores de Seguros) explicava porque recusou comer um bife "à moda da casa": "Aqui, êste deve ser um bife com juros muito altos."

Pequim diz que não usa bomba-H antes de outros

FP e TRIBUNA

PEQUIM, HONG KONG, TÓQUIO, PARIS, NOVA YORK e NAÇÕES UNIDAS — A China Popular não tomará jamais a iniciativa de ser a primeira a utilizar armas nucleares, embora nossa experiência triunfal assinale a vitória comum dos povos revolucionários do mundo e a queda do monopólio URSS e Estados Unidos, sôbre as armas nucleares, declarou ontem ante a 5.ª Reunião Plenária da Secretaria de Jornalistas Afro-asiáticos, em Pequim, o primeiro-ministro chinês Chu en Lai.

Na capital chinesa a notícia de explosão da Bomba-H foi comemorada com grande entusiasmo, com grupos de operários e estudantes desfilando pelas principais ruas, cantando hinos patrióticos, explodindo foguetes e, dirigindo-se ao Centro de Recepção do Partido Comunista, a fim de entregar uma mensagem de felicitações aos dirigentes chineses. A mensagem do povo diz que "o êxito da explosão de uma Bomba de Hidrogênio, constitui uma grande vitória do pensamento de Mao Tse Tung" e "é um duro golpe para os imperialistas que efetuam uma guerra de agressão no Vietnã".

REPERCUSSÕES

Nas Nações Unidas, o anúncio da primeira experiência termonuclear chinesa alterou os dados políticos da Assembléia Geral extraordinária, com as opiniões divergindo sôbre as possíveis conseqüências do acontecimento. Muitos pensam que a China escolheu premeditadamente a data e hora da abertura da sessão pedida pela URSS, para apresentar-se como líder do Terceiro Mundo.

Em Nova York, a notícia foi divulgada por todos os jornais diários, sendo que o "New York Times" diz que "a China anunciou e fêz explodir uma bomba de hidrogênio, causando surprêsa às autoridades norte-americanas que não esperavam um progresso tão rápido da tecnologia chinesa".

NO MUNDO ÁRABE

O prestígio da China Popular aumentou imensamente nos países árabes com o anúncio da primeira bomba de hidrogênio, preparada em segrêdo pelos cientistas chineses. O anúncio — segundo os observadores — remata tôda uma série de ofensivas propagandísticas, realizadas nas últimas semanas, aproveitando principalmente a delicada posição da URSS. Em tôdas as capitais do mundo árabe, os jornais abriram manchetes para o feito chinês e um jornal do Kuwait, chegou a propor que se "apliquem os métodos de Mao Tsé-tung, a todo o mundo árabe a fim de inculcar na juventude o espírito da guerra".

DIRETORES DE EMPRÊSA DO GOVÊRNO LEVADOS À JUSTIÇA CRIMINAL

O advogado e promotor de Justiça Leôncio de Aguiar Vasconcellos propôs medida judicial contra os srs. Thadeu de Lima Netto e Floriano Moura Brasil Mendes, que atualmente ocupam o cargo de diretores da Cia. Usinas Nacionais, emprêsa do Govêrno, cujo maior acionista é o Instituto do Açúcar e do Álcool. Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA disse o criminalista:

— Confirmo a notícia. Realmente, para acabar com permanente ameaça, ingressei no Juízo de Direito da 11.ª Vara Criminal contra os srs. Floriano Moura Brasil Mendes e Thadeu de Lima Netto que já fizeram parte da Diretoria da Emprêsa que, em 1966, levou o nosso colega, Professor Chaloupe Sobrinho, a ingressar em Juízo, defendendo a autonomia da Associação dos Empregados da Cia. Usinas Nacionais, a qual, aliás, foi reconhecida até pelo Tribunal de Justiça. Também espero que, na Justiça Criminal, venham aqueles diretores a ter o corretivo que merecem.

VIRGINIA DE MEDEIROS CALMON

(Falecimento)

Augusto Pedrinha Du Pin Calmon, Maria Durvelina Calmon Alves e filhos, Eua Calmon Kraul e filha; João de Medeiros Calmon, espôsa e filhos; Wilson de Medeiros Calmon, espôsa e filhos; Edgard de Medeiros Calmon espôsa e filhos; Jacinto de Medeiros Calmon, espôsa e filhos; Tereza de Jesus Castelo Branco Calmon, espôso e filho; Carmen Calmon Lemme, espôso e filhos; Carmen Medeiros Coutinho e filhos, — espôso, filhos, irmã, netos e sobrinhos de VIRGINIA DE MEDEIROS CALMON comunicam, profundamente consternados, o seu falecimento ocorrido às 22,30 horas de ontem, domingo, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, segunda-feira, no Cemitério de São João Batista, devendo o féretro sair da Capela Real Grandeza, às 17 horas

OS CORRUPTOS

Sindicatos & Previdência

Imóvel dos Institutos ainda sem solução

AYRTON GOMES

Os moradores das unidades residenciais do Instituto Nacional de Previdência Social, especialmente na Guanabara, que somam cêrca de 50 mil famílias, estão ultimando um memorial que será enviado ao ministro Jarbas Passarinho, ainda na quarta-feira, pedindo solução imediata para a alienação dos imóveis de propriedade dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Se não houver solução justa para o problema da correção monetária, que coloca qualquer imóvel da Previdência em situação de não poder ser adquirido pelos ocupantes, os moradores vão ingressar com ação na Justiça, pleiteando a venda de unidades residenciais pelos dispositivos da Lei 4.380 e Decreto 56.793.

O problema da venda dos imóveis do INPS, para os segurados do sistema previdenciário e atuais ocupantes dos apartamento e casas, é assunto que vem se arrastando desde que o então marechal Castelo Branco e o então ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Arnaldo Lopes Sussekind — que notabilizou sua administração pelo protecionismo ao peleguismo sindical e previdenciário —, anunciaram que os moradores dos conjuntos dos IAPs iam se transformar em proprietários.

Estudos foram realizados para a alienação dos imóveis, sem que solução conclusiva fôsse dada ao problema. Depois vieram as posições tomadas por pelegos previdenciários no Departamento Nacional de Previdência Social, que determinavam que os imóveis deviam ser vendidos pelo preço do mercado. Queriam, na certa, competir com o mercado imobiliário e a indústria privada.

Caindo a fixação do preço atual do mercado de imóveis, surgiu nôvo aspecto para impedir que os trabalhadores se tornassem proprietários. Foi a chamada correção monetária sôbre o valor do saldo devedor, que no final de 20 ou 30 anos de pagamento o apartamento dobrasse de preço de compra.

Recentemente, o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, anunciou que a venda dos imóveis aos atuais ocupantes dos apartamentos e casas pertencentes ao INPS estava na dependência, apenas, da questão da correção monetária.

Mais recentemente ainda, o general Albuquerque Lima, ministro do Interior, propôs e conseguiu, com o presidente Costa e Silva, a modificação do critério da cobrança da correção monetária nas alienações de imóveis do INPS e do Banco Nacional da Habitação.

Por outro lado, os moradores dos conjuntos residenciais estavam reunidos, ontem, no Serviço Social do Conjunto do IAPC em Irajá. Decidiram pela queda total da correção monetária e a alienação imediata das unidades residenciais dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Delfim preside Conferência de Secretários de Fazenda

O ministro Delfim Neto presidirá hoje, às 15 horas, na sede do Banco do Estado da Guanabara, a inauguração da Conferência dos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, para tratar de problemas econômicos e financeiros que interessam à União e aos Estados, constando da agenda como assunto mais importante, o Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Por outro lado, o sr. Nislando Beirão, presidente do Clube de Diretores Lojistas de Belo Horizonte, enviou ofício a tôdas as entidades congêneres dos Estados e ao Sindicato dos Lojistas do Brasil, conclamando-os a desfechar campanha de âmbito nacional visando "derrubar a conspiração contra o Impôsto de Circulação de Mercadorias".

VANGUARDA

Conclama "os lojistas brasileiros a assumirem a sua vanguarda pois, mais do que todos, fomos nós, os comerciantes, os grandes beneficiados com a implantação do ICM, além, é claro, do consumidor brasileiro".

Adianta que "não podem as classes produtoras ficar indiferentes às graves conseqüências que esta revisão poderá trazer, com a volta aos vícios do passado e tôdas as distorções de uma legislação anárquica", ao referir-se a vários pronunciamentos de autoridades e políticos desejando a alteração da lei que criou o Impôsto de Circulação de Mercadorias.

CONCORDA

O sr. Márcio Alves, secretário de Fazenda da Guanabara, disse que concorda com o ICM, mas não nos moldes como está que auxilia uns Estados, como por exemplo a Guanabara mas prejudica outros, preferindo uma lei nas condições existentes na Alemanha. Adverte que o assunto é muito sério e os secretários de Fazenda deverão discuti-lo como merece.

O secretário de Fazenda de Minas, sr. Ovídio de Abreu, disse que só uma alteração profunda no ICM poderá tirar os Estados da "tremenda angústia financeira" a que foram levados pelo próprio Código Tributário. Acredita que, além de acertar a situação dos cofres estaduais, esta alteração livrará o marechal presidente Costa e Silva dos pedidos de auxílios financeiros constantes dos governadores.

Andreazza inicia inspeção de portos no Norte

O ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, inicia hoje a inspeção de nove portos de Estados Nordestinos, começando por Fortaleza para onde seguiu sábado. As obras de mais de 200 metros de cais do pôrto de Fortaleza, deverão estar terminadas durante o Govêrno Costa e Silva.

Germano e sua condêssa no Rio para lua-de-mel

O futebolista Germano e sua mulher a condêssa Giovanna Agusta chegarão nas próximas horas ao Rio de Janeiro. Após a lua de mel, o casal retornará à Liege onde irão viver, pois o craque brasileiro, pouco antes do casamento renovou contrato com o clube Standard, daquela cidade.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

CONCORDATA PREVENTIVA
EQUISA ELETROQUIMICA SUL AMERICANA

AVISO

Aviso aos credores da concordata supra referida que se encontra em cartório durante o prazo de dez dias, para impugnarem, se quiserem, pena de revelia, o crédito retardatário de ANTOINE CHRIS LTDA.

Rio, 5 de maio de 1967

O escr. Subst.°
E. Ribeiro

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Melhoria da situação está vindo lentamente do interior

A tão esperada melhoria da situação econômica que em têrmos mais objetivos melhor seria chamada de "reanimação dos negócios" cuja chegada já vinha tardando, começa afinal a dar sinais de que está surgindo embora sejam êsses ainda até certo ponto débeis e somente perceptíveis para os mais argutos.

Os primeiros sintomas que podem ser considerados como tradutores da retomada do desenvolvimento surgem porém num processo que progride da periferia para o centro ou melhor do interior do país para os grandes centros.

O caso mais típico e mais expressivo, que demonstra o início da reanimação nos negócios, é o da indústria têxtil. Êsse setor que foi o mais sacrificado no govêrno passado com a estagnação dos negócios, e com a queda geral do poder de compra começa já a entrar, em sua parte que opera no interior do país, em ritmo de atividade normal.

Já há dinheiro por lá, já se começa a comprar e a indústria que trabalha com tecidos mais grosseiros (que são os que se vendem naquelas regiões do país), pode se considerar normalizada.

Na cidade os reflexos dessa retomada do ritmo dos negócios no interior, ainda não se fizeram sentir. E ainda aqui é a indústria têxtil que nos dá a mostra: as produtoras daqui continuam a atravessar fortes dificuldades e suas vendas mantêm-se mornas enquanto os estoques vão aumentando ainda perigosamente. Mas há um sentimento geral de que a melhoria se aproxima ante as notícias que chegam do interior do país.

Na verdade o govêrno agiu com inteligente pragmatismo tomando êsse caminho. Em certos casos medidas da maior simplicidade no interior do país serviram para criar um nôvo clima para dar aos lavradores uma nova noção de sua posição economica financeira e que já começa a se refletir no quadro geral.

Foi o caso dos plantadores de arroz. Para êsses o govêrno ao invés de obrigá-lo à venda das safras (que quase sempre era feita por preços baixos) preferiu proporcionar-lhes financiamento para pagamento parcelado o que lhe veio permitir manter a produção nas mãos e obter no momento oportuno preços mais compensadores.

Medidas como essa desafogam um setor importante e seus reflexos, seus efeitos multiplicadores são logo sentidos. Elas são simples, objetivas sem qualquer preocupação tecnocrática mas de efeitos reais, verdadeiros, importando sobretudo na alteração do quadro pessimista em que mal sobreviviam determinados setores de atividade.

Até que todos sejam atingidos por essa medida de ordem prática vai demorar um pouco; é questão apenas de paciência. Mas essa paciência é o preço que todos temos que pagar pela presença do sr. Roberto Campos no poder por 3 anos, os quais êle, aliás, acha ainda pouco (vide nota da parte do "Noticiário").

II - O NEGÓCIO

Govêrno nomeia coordenadores para têxteis e eletrodomésticos

Um outro aspecto do sentido pragmático da atuação do govêrno atual no setor econômico financeiro é a atenção particular, com caráter de especificidade, que está dando a cada setor industrial em crise ou em simples dificuldades.

E dentro de sua filosofia de descentralização e desemperramento já começou a entregar a funcionários especializados a responsabilidade por cada um dêsses setôres atingidos pela política econômica do govêrno passado. Êsses funcionários, informa o govêrno aos interessados, estão perfeitamente a par das limitações governamentais para resolver os problemas, e por isso mesmo se acham inteiramente livres e autorizados a em seu nome decidir. De saída os industriais ou comerciantes eliminam de suas preocupações as longas esperas nos gabinetes ministeriais o que por si só já representa uma grande vantagem para quem sabe que tempo é mesmo dinheiro.

Na semana que passou o ministro Delfim Neto fêz duas dessas designações. Primeiramente em contato com membros do Conselho Nacional da Indústria Têxtil comunicou que daqui para frente o govêrno só se entenderia sôbre problemas dêsse setor com os membros dêsse setor. E que, por sua vez, nomeara para atuar em nome do govêrno, o sr. Álvaro Leal como coordenador do setor. Trata-se de um industrial têxtil ligado à Mococa Fabril. O Conselho Nacional da Indústria Têxtil é formado por 8 membros: Eurico Amado, Fernando Gasparian, Álvaro e Sousa Carvalho, Edgar Arp, Herbert Renner, Clóvis Gonçalves de Sousa, Marcelo Carneiro Leão e Luiz Medeiros.

Ainda na semana que passou soube-se que um coordenador fôra indicado pelo govêrno para o setor de eletrodomésticos. Trata-se do economista Pécora que trabalha na General Eletric.

Como se vê está institucionalizado o famoso diálogo que se exigia e nos têrmos os mais objetivos possíveis.

Mas há uma conclusão importante a tirar disso tudo: é que com essa conduta o govêrno realiza uma profunda alteração na sua ATITUDE econômica já que não quer admitir que está mudando a POLÍTICA econômica: ao invés de continuar a olhar a economia brasileira apenas em seus aspectos globais desprezando como irrelevante o particular, o setorial, o govêrno passa a admitir a importância de cuidar com medidas específicas a cada um dos setores microeconômicos de atividade.

É a nosso ver uma profunda mudança de atitude que deve por isso mesmo proporcionar resultados diversos do que se estava obtendo. Sobretudo em matéria de *aceitação* da política governamental.

III - NOTÍCIAS

1 - A frustração de Roberto Campos

Falando na Escola Interamericana de Administração, o sr. Roberto Campos afinal admitiu o que todos já sabíamos e êle ainda não havia confessado tão claramente: sua frustração por haver sido arrancado do poder. Vejam a delícia dêsse trechinho de sua fala: "Lamento a impaciência política da sociedade, que traz frustração para os técnicos que não conseguem implementar seus planos mal conseguem ter em suas mãos o instrumento adequado".

Na linguagem do "homo vulgaris" a frase acima se traduz da seguinte forma: "Foi uma pena que a oposição da sociedade nos tivesse tirado do poder exatamente no momento em que íamos ficar com todos os instrumentos nas mãos para fazer o que quiséssemos". É, dr. Campos, realmente é muito frustrante. Mas a nossa colaboração para isso foi muito pequena. A culpa mesmo é do marechal Costa e Silva. Não foi à toa que o sr. Carlos Lacerda julgou, com muito acêrto, que os maiores cassados depois de 15 de março seriam os que iam deixar o poder.

2 - Canceláveis os títulos protestados das concordatárias

Uma decisão de grande importância acaba de ser tomada pelo juiz da 8.ª Vara Cível no processo da concordata da Companhia Técnica de Estradas. Determinou o juiz aos Cartórios de Distribuição de Títulos para Protesto e de Protesto de Títulos que cancelassem todos os títulos apontados ou protestados contra a concordatária, permitindo que a emprêsa dêles recebesse a competente certidão negativa. Foram cancelados 13 títulos, no valor de 111 milhões, embora ainda não pagos, mas incluídos na concordata. Com essa decisão volta a emprêsa a concorrer para participar da realização de obras públicas, podendo ainda fazer outras operações de crédito de que se achava impedida.

3 - Ainda os navios da Polônia

Tudo indica que o clima em tôrno dos navios da Polônia está mudando para melhor em relação à viabilidade de operação. E isso apesar da oposição, que continua firme, do almirante José Celso de Macedo Soares, que se mantém frontalmente contra a operação.

Entretanto, há dois fatos curiosos em tôrno dos quais se pode construir uma especulação sôbre o assunto: 1) o almirante José Celso de Macedo Soares está de viagem nos Estados Unidos; 2) entre o pessoal da Comissão de Marinha Mercante corre a lenda que sempre que um presidente da Comissão vai aos EUA acaba exonerado. Esperamos sinceramente que êste não seja o caso do almirante Macedo Soares.

4 - Ainda o almirante Macedo Soares

Aliás, o almirante Macedo Soares, falando na Associação Comercial para um grupo restrito de emprêsas sôbre os problemas da Marinha Mercante prestou, entre outras, as seguintes declarações:

a) Os armadores devem unir-se, formando emprêsas de maior porte, pois será impossível a coexistência de 48 emprêsas de navegação de porte médio por muito mais tempo;

b) Pela primeira vez os estaleiros nacionais poderão funcionar com tôda sua capacidade durante três anos consecutivos, estando previsto por parte da CMM a aquisição de navios da ordem de 480 bilhões;

c) A navegação lacustre e fluvial é uma das grandes metas do atual govêrno a fim de aproveitar as excepcionais condições hidrográficas do país e permitir uma melhor interiorização do progresso.

5 - BNDE financiará obras salineiras

Em reunião com o ministro Mário Andreazza, o presidente do BNDE acertou detalhes do financiamento por parte do BNDE, da construção dos portos salineiros de Macau e Areia Branca. Para membro da Comissão de Estudos foi nomeado, inclusive, um funcionário do BNDE o engenheiro Paulo Belloti.

O BNDE está perfeitamente entrosado com o Ministério dos Transportes e deverá ser um dos mais fortes elementos de propulsão das obras públicas no govêrno atual.

6 - Petit Club não será vendido

Ao contrário do que se tem noticiado, podemos afirmar com tôda a segurança que o famoso restaurante de Mirtes Paranhos — O Petit Club — não está à venda e sua proprietária não teve mesmo qualquer intenção de vendê-lo. Ao contrário a casa vai ser redecorada dentro de muito pouco tempo.

Mirtes continuará atendendo também o restaurante do Clube Naval, na cidade, já popular entre os homens de negócio.

IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

VOTEC — Vôos Técnicos e Executivos

Uma nova emprêsa de aviação, de características inteiramente diversas de tôdas já existentes está oferecendo seus serviços ao público. Trata-se da Votec que se anuncia como possuidora de aparelhos bimotores para 5 passageiros, monomotores para 3 passageiros e helicópteros para 2 passageiros.

Reúne a Votec a experiência das emprêsas associadas Motortec, Avitec e Sacta e diz já estar com suas operações em pleno andamento. Propõe-se arrendar seus aviões mediante fretamento horário diário, por tarefa ou quilometragem bem como vôos específicos por helicópteros.

Desconhecemos ainda o grupo que se acha à frente da Votec. Mas de qualquer forma seus dirigentes estão penetrando por um sistema inteiramente nôvo num campo onde se exige a maior cautela e responsabilidade. Supomos do dever da direção da Votec esclarecer em seus anúncios os seguintes pontos sôbre suas operações: 1) o sistema foi aprovado pelo Ministério da Aeronáutica? 2) quem faz a manutenção dêsses aparelhos? 3) os pilotos são exclusivos e sujeitos aos limites de horas de trabalho previstos nos regulamentos em vigor?

É claro que o serviço que oferece a Votec pode ser de grande interêsse sobretudo para homens de negócio. Mas em matéria de aviação tôda a cautela é pouca.

Espectro que deve aterrorizar o Brasil: o desemprêgo dos jovens que chegam à idade de trabalhar e não encontram emprêgo — Aço e Energia, combinados produzem o desenvolvimento nacional — Govêrno não deve ser centro acadêmico para estudos e discussões de problemas nem agência de turismo — Portanto, o "slogan" do govêrno deve ser: mais soluções e menos debate — O govêrno atual terá produzido algum plano para criar os empregos que faltam para a juventude dêste país? — A campanha nacional pelo emprêgo, criada por nós, está em plena expansão

Desafio ao ministro Hélio Beltrão

Texto de MÁRIO REIS PEREIRA

"A população brasileira registra um índice impressionante na sua composição; mais da metade dos seus integrantes têm idade abaixo de vinte anos; do que resulta a necessidade de: criação de mais de um milhão e duzentos mil empregos novos por ano". Marechal Costa e Silva — 1.º encontro com a indústria, Guanabara, 24-5-67.

As palavras do presidente da República trouxeram alívio geral, porque representam o compromisso e a esperança de que a Revolução de março de 1964, embora tenha perdido 3 anos, enfrentará, agora, êste grave problema, dando lhe competente e eficaz solução, de modo a reduzir a tensão familiar generalizada, decorrente da involuntária ociosidade da juventude, que se vê confinada, dentro dos lares brasileiros, gastando sem produzir.

O aproveitamento dessa vigorosa mão-de-obra, no campo econômico, promoverá salutares efeitos, na estruturação do Produto Interno Bruto (PIB).

COMO CRIAR EMPREGOS

O órgão governamental, na forma do Decreto-Lei n.º 200 (organização de Administração Federal), responsável pela estratégia geral do desenvolvimento do país, é: Ministério do Planejamento; a êle cabe: calcular e programar as possibilidades, imediatas ou remotas, e tornar público os valôres essenciais de crescimento do país.

As avaliações, até hoje conhecidas, são estimativas e precárias; é de esperar que doravante tal não aconteça para que se tornem de conhecimento geral os valôres calculados com exatidão, por órgão governamental devidamente credenciado e aparelhado, para compor tôda a produção e serviços nacionais (PIB). Até hoje guiamo-nos, mais ou menos como cegos, por porcentagens aleatórias e imprecisas.

É moralmente certo que a introdução anual do imenso trabalho disponível, e até agora marginalizado, nos permitirá uma expectativa favorável, no aumento da riqueza nacional, nos têrmos seguintes:

ANOS	POPULAÇÃO Milhões	PIB Bilhões NCr$	RENDA "PER CAPITA" NCr$	OBSERVAÇÕES
1966	86,8	52	600	Herança estacionária e confinada ao govêrno Castelo
1967	89,6	56	620	1.º ano gov. Costa e Silva
1968	92,4	60	650	2.º ano gov. Costa e Silva
1969	95,2	65	680	3.º ano gov. Costa e Silva
1970	98,0	70	720	Final govêrno Costa e Silva

EXISTEM PLANOS PARA AUMENTAR O PRODUTO BRUTO?

Só com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é que poderão ser aliviadas as condições da crise sócio-econômica brasileira, e por isso: **DESAFIO AO SR. HÉLIO BELTRÃO, responsável pelo planejamento e impulsão da economia nacional, a provar que o govêrno Costa e Silva tem planos e possibilidades, reais e eficazes, para aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) pela introdução maciça, nos vários setores da atividade geral do país, em cada ano de administração, com participação da livre emprêsa, de 1.200.000 novos empregos.**

O desafio acima visa, pela resposta pública, dar conhecimento ao povo brasileiro, o mais interessado neste cometimento, em linguagem simples e ao alcance de todo proletariado, dos procedimentos, nos setores: público e particular, em curso para: a) imediatamente, ocupar a mão-de-obra flutuante, referente a êste ano, que já vai em meio; b) desencadear o processo de desenvolvimento nacional, capaz de absorver, permanente e anualmente, no ritmo reconhecido pelo presidente da República, até o fim do seu govêrno, respeitando a taxa de 1.200.000 novos empregos.

Embora o julgamento definitivo de um govêrno não seja exclusivo dos contemporâneos e mais pròpriamente dos pósteros (filhos e netos), em razão da maior ou menor dificuldade que encontrarem diante dêles, todo govêrno esclarecido tem o dever de marcar a sua presença no campo de ação político-administrativa, com iniciativas corajosas e progressistas para mais tarde merecer o reconhecimento, no julgamento histórico, inapelável e eterno. Por maiores que sejam as motivações e os anelos, são os números que revelam o sucesso ou o fracasso e êsses são decisivos, ainda que os carreiristas e bajuladores, assíduos freqüentadores dos palácios do govêrno, pretendam fantasiar a verdade.

O DOMÍNIO DAS OLIGARQUIAS E O DESEMPRÊGO

Haja vista a História brasileira dêsses últimos quarenta anos, quando o país estêve à mercê de oligarquias, ineptas e corruptas e por isso mesmo em constante e agravadas crises sócio-econômicas. Mesmo o recente govêrno do sr. Castelo Branco padeceu de uma passmosa medioeridade, registrada na mesquinhez dos resultados alcançados, já que não conseguiu melhorar a posição sócio-econômica brasileira, transferindo ao seu sucessor problemas agravados e soluções postergadas.

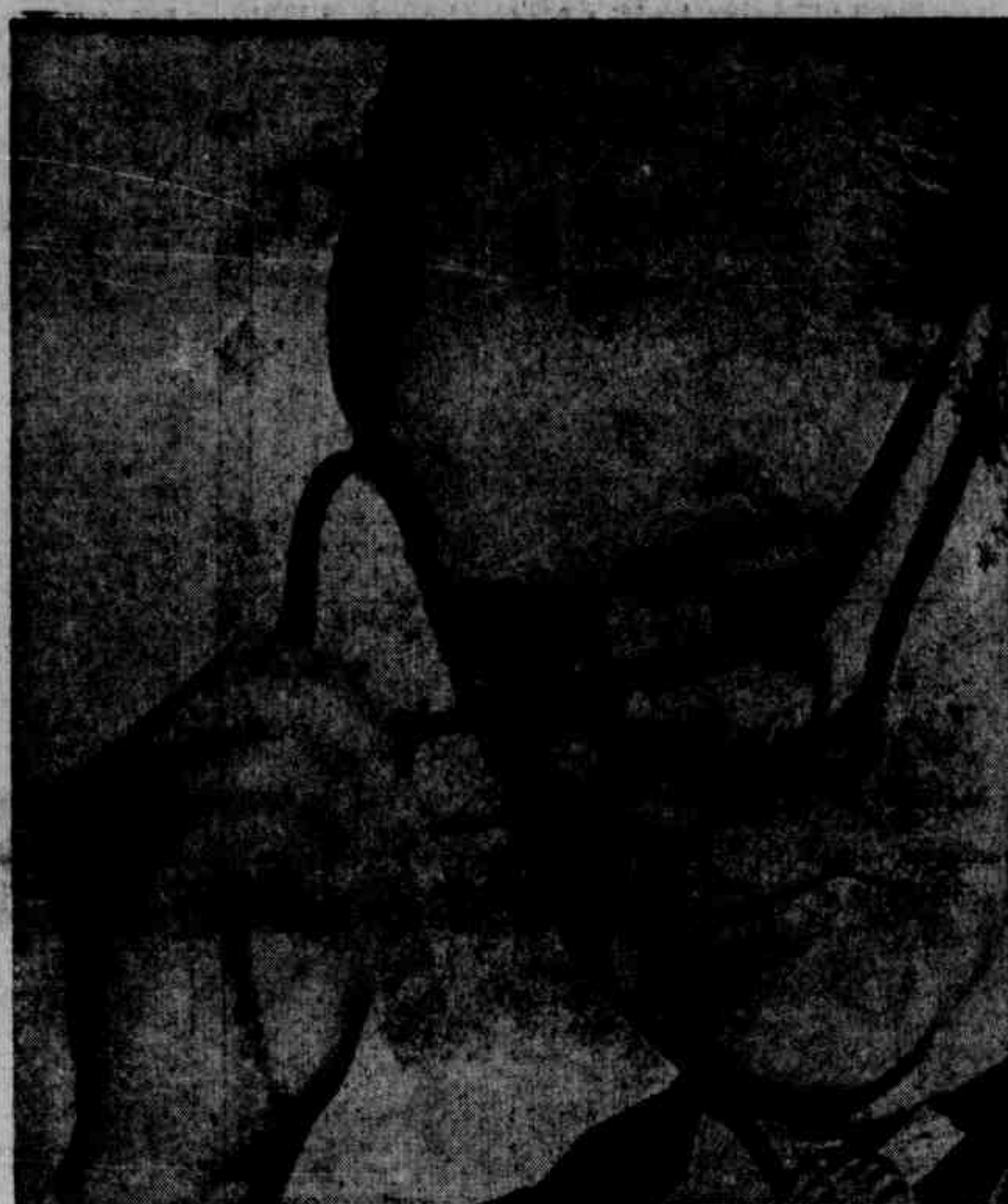
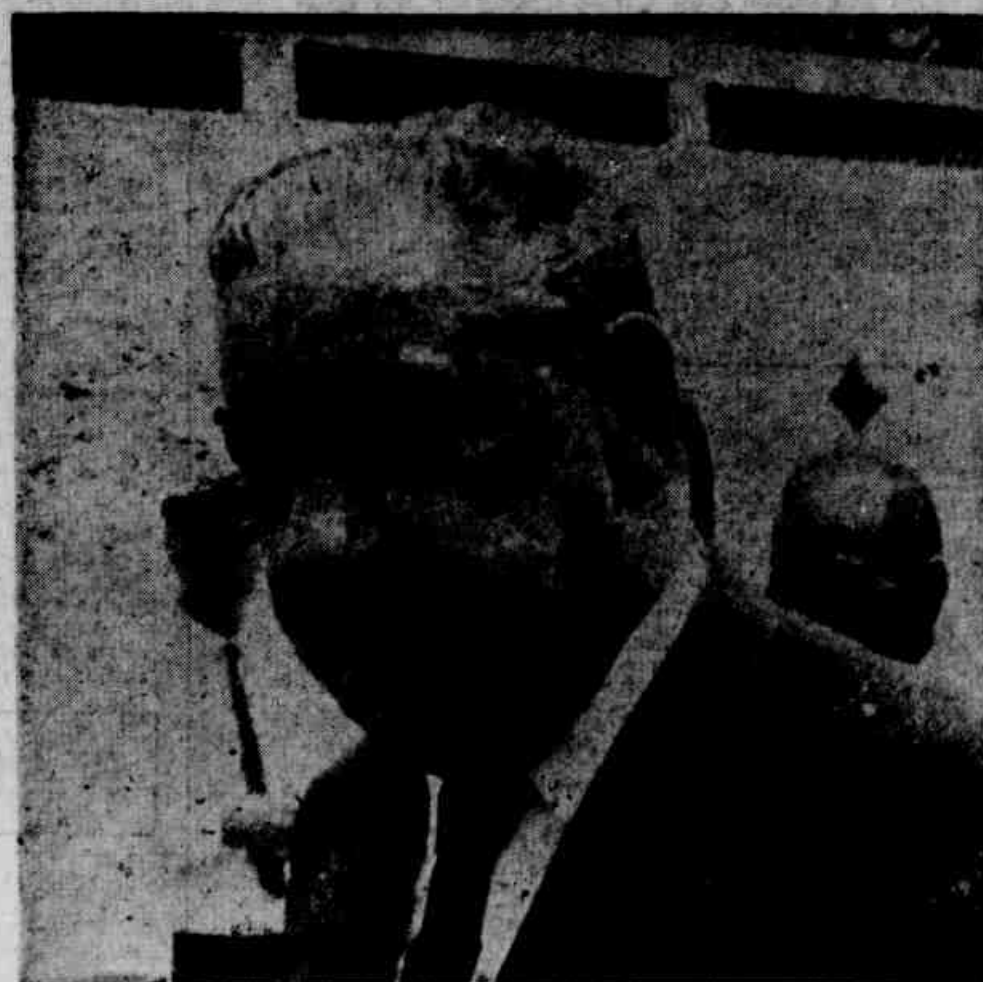
No terreno relevante do **EMPRÊGO**, o govêrno Castelo Branco descarregou, subrepticiamente, 3.600.000 novos desempregados, jovens e vigorosos, de sua responsabilidade, na mochila do veterano infante e atual presidente da República, marechal Costa e Silva. O nôvo govêrno, por êsse expediente condenável do seu antecessor, teve seu encargo quase duplicado; passando de 5 milhões para mais de 8 milhões, como obrigação de incorporar à vida sócio-econômica do Brasil, nos seus quatro anos governamentais, com todos os prejuízos e agravos dêsse fato decorrentes.

A tarefa do atual govêrno, que sábia e humildemente despojou-se da pretensão e arrogância do seu antecessor, dando provas públicas de compreensão, fraternidade e civismo, exige, além de energia e austeridade, competência para encaminhar, com acêrto, a solução adequada para superar a pavorosa crise em que o país se encontra mergulhado, há tantos anos. O caminho não é fácil; entretanto, não é nôvo nem duvidoso porque já foi aberto, há mais de dois séculos, pelas nações chamadas "desenvolvidas".

O BRASIL E A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Tal procedimento, que os estadistas do século passado convencionaram denominar "Revolução Industrial", foi a terapêutica, aplicada com êxito, para realizar, em têrmos aceitáveis, a anexação do proletariado à sociedade contemporânea, com levantamento geral do nível de vida da população desafortunada.

A teoria econômica moderna fundamenta suas pesquisas e conclusões em tôrno do "Pleno Emprêgo" ou "Máximo Emprêgo"; êste assunto é abordado, em entendimento freqüente, como origem das crises que ameaçam e abalam a segurança interna das nações e se manifesta também no Brasil, pela desproporção entre as possibilidades de trabalho em relação ao crescimento demográfico.

Tal conjuntura desafiou na Europa Ocidental a argúcia de eminentes homens de pensamento e ação, sensíveis aos sofrimentos das classes menos favorecidas. A solução encontrada foi a crescente mecanização e industrialização para aumento constante da produção e transporte dos bens de consumo. Esta fase da evolução da sociedade se encontra descrita, com detalhe e brilho, em todos os livros de História, Filosofia, Economia e Sociologia. Êsses tratados revelam uma longa, meritória e ilustre lista de astrônomos, físicos, biólogos, naturalistas, metalurgistas, filósofos, sociólogos e economistas cuja dedicação e conhecimentos permitiram a ocorrência dêsse glorioso esfôrço em benefício de tôda a humanidade, confirmando o princípio geral de que a vida humana é antes material e física e, depois, espiritual e abstrata.

O ministro Hélio Beltrão deve responder se há planejamento para empregar os milhares de jovens em idade de trabalho

Se falta planejamento, o presidente Costa e Silva precisa criar empregos para a juventude trabalhadora do Brasil

Nessa caminhada, silenciosa e profícua, os físicos e metalurgistas forneceram a estrutura geral do grande edifício sócio-econômico e foi por intermédio da feliz combinação do **AÇO** e da **ENERGIA** que o mundo moderno encontrou a fórmula do crescimento econômico, permitindo um notável estágio de desenvolvimento em que imensas quantidades de mercadorias podem chegar, a preços acessíveis, aos grandes centros de consumo e concentrações urbanas.

É isso que se espera do govêrno Costa e Silva: **soluções e não debates**, porque govêrno não é academia nem centro de estudos para professôres e conferencistas e, menos ainda, agência de turismo. É ação objetiva, clara e sobretudo bem sucedida, de modo que a produção e o consumo, realmente se acelerem, em ritmo cada vez mais acentuado, para, além de atender o crescimento vegetativo, iniciar a recuperação do atraso dêsses últimos quarenta anos de derrota, miséria e subdesenvolvimento que proliferam em todos os cantos da vida brasileira, todos igualmente graves, como seja: carestia geral de empregos, alimentação, vestuário, educação, saúde etc., em deplorável convivência com uma continuada inflação que corrói a economia nacional, não podem ser combatidos separadamente. O êrro brasileiro, até esta data, consiste em tentar o tratamento dos indicativos da crise sócio-econômica em vez de enfrentar a moléstia. Seria como tratar a tuberculose combatendo a tosse, anemia etc. dela decorrentes, sem usar o específico, que é a estreptomicina.

No caso sócio-econômico a doença é **O SUBDESENVOLVIMENTO**, que apresenta os conhecidos sinais, realmente penosos; porém, o tratamento específico consagrado pelo sucesso é a **REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**, mediante a inoculação da mão-de-obra ociosa na estrutura econômica do país. Feito o tratamento, os indícios gravosos serão mitigados e reduzidos a valôres aceitáveis e não extremados; dessa forma cria-se uma progressiva evolução, em marcha para cura da deplorável peste que invalida mais de dois têrços da população mundial.

Tal ordem de pensamentos não é uma tese, opinião ou sugestão; pois aí estão as nações desenvolvidas para ensinar o roteiro do progresso. O que não permite dúvidas, entre estudiosos dos problemas brasileiros, lúcidos e esclarecidos, é que: **consumindo, por habitante-ano, apenas 40 quilos de AÇO e 500 quilos de Equivalente Carvão (0,5 TEC), não há a mais longínqua possibilidade de ser debelada a crise sócio-econômica em que o Brasil se encontra mergulhado há tantos anos.**

E é urgente saltarmos esta área de pobreza e confusão para vivermos definitivamente em um clima de segurança nacional e desenvolvimento econômico, o que vale dizer em **"Ordem e Progresso"**, livres do proselitismo demagógico, da subversão e do comunismo que a Revolução de março de 1964 prometeu extirpar, de forma decisiva e inexorável.

MARIO DOS REIS PEREIRA

PS — Responderemos pela **TRIBUNA DA IMPRENSA** às inúmeras cartas que temos recebido, a respeito da "Campanha Nacional de Empregos", patrocinada por êste jornal. Entretanto, dedicaremos o mês de junho para sua conveniente estruturação a fim de, entre outros propósitos, conseguir:

a) Informar o público onde há os novos empregos e como conquistá-los;

b) Promover, constantemente, a colocação da mão-de-obra, involuntàriamente ociosa, nas emprêsas livres e órgãos de govêrno, conforme as frentes de trabalho novas abertas;

c) Ajudar o govêrno em tôdas as iniciativas destinadas a criar empregos, tanto no setor particular quanto governamental, conforme a declaração do presidente da República, no primeiro encontro da indústria, na Guanabara, em 24-5-67;

d) Participar do entusiasmo geral dos jovens; da imprensa; da Igreja; das associações e instituições públicas e particulares, nessa generosa e empolgante jornada de libertação nacional.

MRP

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

SUAS REFEIÇÕES DA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Torradas de espinafre, iscas de fígado com purê de batatas, maçã assada.

Jantar — Sopa de ervilhas, carne assada com empadinhas de queijo, pudim de claras.

TERÇA-FEIRA

Almôço — Omelete de salsa, carne enrolada com cenoura na manteiga, banana frita.

Jantar — Sopa de tomates, rosbife com creme de milho e batata frita, torta de ameixa.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Salada de alface e tomate, hamburgo com chuchu ao môlho branco, caqui.

Jantar — Suflê de legumes, língua com creme de batata doce, torta de banana.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Fritada de batata, rins no espêto, panqueca de geléia.

Jantar — Consomê, galinha à milanesa com barquetes de "petit-pois", pudim de laranja.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Salada de agrião e pepino, almôndegas com talharim, tangerina.

Jantar — Bacalhau no forno, lombinho de porco com farofa, musse de limão.

SÁBADO

Almôço — Empadinha de camarão, rabada com agrião, creme de baunilha.

Jantar — Sopa de palmitos, bôlo de carne com vagem, pavê de damasco.

DOMINGO

Almôço — Casquinhas de siri, espetinhos de carne com cercadura de legumes, charlote russa.

Um dia de beleza

Tôda mulher deve tirar pelo menos um dia do mês para dedicá-lo inteiramente à sua beleza. Principalmente a mulher que trabalha deve separar um sábado ou domingo do mês para essa tarefa.

PROGRAMA PARA O DIA DA BELEZA

1. Descanso ao estômago e intestino. Tome bastante suco de frutas e de verduras. Como alimento sólido coma salada de qualquer verdura crua.

2. O menu para êsse dia é o seguinte:

— café da manhã — um copo grande de suco de frutas, após meia-hora uma xícara de café com pouco açúcar.

— 11 horas — um copo de suco de aipo com gôtas de limão ou um copo de suco de frutas.

— 12 horas — caldo de verduras verdes.

— 14 horas — um copo de suco de tomate ou aipo.

— 16 horas — uma xícara de chá de hortelã com uma gôta de limão e adoçada com mel.

— 18 horas — caldo de verdura à vontade.

— 20 horas — suco de frutas ou legumes, um copo de chá de hortelã — ao deitar — uma xícara de chá.

Cuide também de sua pele. Não use maquilage em hipótese alguma. Limpe bem o rosto com um creme de limpeza. Ponha nos olhos compressas de água gelada e fique o mais que puder deitada, com a cabeça baixa e os pés levantados, de preferência num quarto escuro.

Uma coisa eu posso garantir. No dia seguinte vocês se sentirão realmente outras pessoas.

"COUP DE VENT", para "ela ao Volante". Cabelos em movimento, num desalinho elegante, muito Renault.

"JET-LOOK" criado para recepcionistas de tudo. Corte extremamente simples, obedecendo a linha da cabeça, fácil de usar.

Recebi de José Ronaldo mais êsses croquis dos cabelos Renault. Segundo o costureiro, na entrevista que fiz com a vedete dos cabeleireiros, me esqueci de alguns de seus sensacionais cabelos.

Por isso, de Renault o que é de Renault.

Ainda os cabelos Renault

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

SOUPER

Gisa e Renato Graça Couto receberam para um grande souper na sexta-feira. Salmão, caviar, patê e champanhe geladíssima a noite tôda. Mais tarde, foi servido um jantar divino, com siri, papos de anjo e tudo mais.

Como nota diferente, que juro nunca aconteceu em festa nenhuma (pelo menos desde que me entendo por gente), a presença de um maquilador. Anael retocou quase tôdas as mulheres presentes. As que chegavam e sabiam da novidade, subiam ràpidamente e desciam tôdas na base da maquilagem branca. Anael lá ficou até uma da matina.

Muitos dos presentes, ao saírem, comentavam que essa tinha sido a festa menos divertida já dada pelos Graça Couto, mas todos foram unânimes em reconhecer ter sido essa a mais elegante.

Entre os presentes: os embaixadores de Portugal (todos comentavam a simpatia do casal em questão), Armando e Nenén Mascarenhas, Léa e Celmar Padilha, Kiki e João Carlos Almeida Braga, Lourdes e Beti Faria, Horácio e Gilda Milliet (com um elips de brilhantes maravilhoso), Maurício e Maria Roberto, Fernando e Dalva Gasparian, João Rui e Yedda Medeiros, Taís Albuquerque Lima, João e Marília Voght, Humberto e Ana Luiza Pimentel Duarte, Carlos Eduardo e Regina Gomes (com uma mousseline estampada maravilhosa).

No final, muito iê-iê-iê, e, porque não dizer, alguns um pouco bebidinhos demais.

JANTAR

Zazá e Clementino Fraga Filho receberam para jantar, no sábado. A anfitriona usava uma saia longa, de lã (pied de coq) branca e preta e suéter preta.

Lá estavam: Tony e Carmem Mayrink Veiga (de crepe prêto com botões de missangas pretas, meias pretas, sapatos pretos, vison prêto e cabelos soltos), Álvaro e Lourdes Catão (de prêto com strass e meias de arrastão não menos pretas), Oscar e Dirce Vieira (de vestido e casacão amarelo com pastilhas prateadas. Era a mulher mais bem penteada da noite), Robert e Irene Singery (de camisola de mangas compridas e fôfas e tôda listrada), Murilo e Helena Gondim (de crepe rosa com strass), Horácio e Gilda Milliet (com um autêntico Guy Laroche em brocado alcochoado prateado), Luiz Fernando e Sônia Secco (de prêto, com tiara de veludo também preta na cabeça), Didu e Tereza de Souza Campos (de crepe marrom. Didu contando coisas do seu consórcio de automóveis), Jorge e Carmem Resende (de branco, modêlo francês e com gola bordada e colorida), Fernando e Regina Mello Viana (vestido e casacão de lã branca), Joaquim e Lilian Xavier da Silveira (de côr de vinho, com sapatos e meias da mesma tonalidade).

CINEMA

Arnaldo e Helena Brenha receberam um pequeno grupo para cinema. Helena usava um chemisier longo, de lã azul claro e chinelos (Charles Jourdan) do mesmo tom.

Do grupo, faziam parte: Marc e Bertha Leitchki, Peco e Tereza Muniz Freire, Ester Emílio Carlos, Carlota Beatriz Souza Gomes, Juan e Bia Llerena, Zaida Araújo (sem Tonico), Joãozinho Miranda, Sônia Gadelha, Carlos Alfredo e Scarlet Maya de Castro (que chegou bem mais tarde, pois tinha levado um bando de crianças para assistir o show no gêlo), Laurita e Carlos Bezerra de Menezese (que saíram mais cêdo).

PRAIA

Apareceu sol e todo mundo esqueceu o inverno e foi à praia. Em Ipanema, então, os grupos de gente conhecida eram grandes.

Entre outros: Oscar e Dirce Vieira, Lia e [illegible] Neves da Rocha, Lúcia [illegible] Paulo Sabóia, [illegible] Cunha.

Karla Sampaio com o ministro Macedo Soares.

GIRO

O governador José Sarney no Rio, e jantando no "Chez Toi". ★ Almoçando no "Terrace", o ministro Costa Cavalcanti e Marcos Tamoyo. Cada um, com um grupo de amigos. ★ Hoje, exposição de Ivan Freitas, na Galeria Santa Rosa. ★ Será amanhã o vernissage de Maria do Carmo Fortes Sêcco na Galeria Fátima. ★ Hoje, inauguração da exposição de xilogravuras de Wilma Martins. ★ Também hoje, na Galeria Corredor e promovida pela Embaixada do Uruguai, exposição de Gabriela Dantes. ★ "A Gambá que Ficou Cheirosa" é o primeiro grande musical infantil a ser levado no Rio. A estréia está marcada para o dia 24, no Teatro Mesbla. Só haverá espetáculo aos sábados e domingos. ★ Será afinal amanhã a inauguração da maior cervejaria do Brasil, ou seja, "Canecão". O mural que Ziraldo pintou só ficou pronto no sábado; mas posso garantir a vocês que foi das melhores coisas que o artista já fêz. ★ A Faenza vai apresentar sua coleção de verão (acho que a primeira que o carioca vai ver), hoje, às cinco da tarde, no Iate Clube. ★ Será no dia 22, na Galeria do Copacabana Palace o vernissage da exposição coletiva de Francisco da Silva, Rosinha Becker do Vale, Grauben, Eliza Martins da Silveira e Zé Inácio. ★ Jacques Klein vai dar concêrto, no Country Club, na terça-feira. ★ Lúcia Koeller volta da Europa, no dia 2, depois de lá passar dois meses. ★ Antônio Carlos e Vivi Almeida Braga almoçando sòzinhos no Museu de Arte Moderna. ★ No "New Jirau": Claudine de Castro, Walinho Simonsen, Erick Wester, Julinho Rêgo e Pedro Augusto Cerqueira Lima. ★ Fernanda Colagrossi e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima vão dar festa infantil juntas e no domingo. Local: Santa Tereza. ★ Arnaldo Brenha seguindo para Lisboa ainda esta semana. ★ Tuca e José Zobaran recebendo para festa infantil e meio na base do junino no sábado. ★ Diva Oliveira fêz aniversário no sábado e naturalmente comemorou a data com Carlos Giesta. ★ Dedé e Athaydo Lopes recebem no sábado para o seu terceiro grande coquetel.

Clubes

★ Vanda Hingel morreu. Era Miss Olaria e fortíssima candidata ao Miss Guanabara. Môça das mais lindas, simpática e alegre, Vanda surpreendeu e chocou a todos os que acompanham o nosso principal concurso de beleza.

A jovem morreu por amor, na sua inconsciência de criança, no seu deslumbramento juvenil, na sua ânsia incontrolada de chegar aos objetivos pretendidos em curto espaço de tempo.

Vanda será lembrada por um punhado de môças, suas companheiras de concurso e por todos os que a viram desfilando ou participando de festividades nos clubes cariocas.

Êsse ano o Miss Guanabara será menos alegre, sem dúvida. Não é apenas o Olaria que está de luto, mas todos os grêmios sociais do Estado.

★ Wolney Braune vai perder um dos seus mais eficientes colaboradores. Mário Vieiros, diretor social de primeiríssima ordem, está deixando o América. Incompreensões e injustiças forçam o afastamento daquele dirigente.

★ Humberto Cataldo, presidente do Riachuelo Tênis, animadíssimo com as obras do ginásio. E afirma que em breve haverá inauguração.

★ O Enchanted Valley está se preparando para realizar suas festividades juninas, programadas para os dias 24 e 25, das 16 às 20 horas.

★ O presidente João Urbano, da Atlética Vila Isabel, reuniu a Comissão de Obras para saber da possibilidade de se incentivar os planos de construção. Não se surpreendam se a partir dêsse mês houver um movimento daqueles na nova sede.

★ Com a recente inauguração de um parque infantil, o Mackenzie ganhou nova feição. Aquela dependência, localizada bem à entrada do clube, deu colorido todo especial à simpática agremiação. E ainda há quem faça oposição ao presidente Luís Herculano Pinto Ernesto.

★ Com o objetivo de oferecer aos associados festas condizentes com as suas tradições, o Clube de Regatas Flamengo, agora com Ismael Domingues de Oliveira na vice-presidência social, programou duas festas juninas para o Parque Desportivo da Gávea: dia 24, sábado, das 19 às 24 horas, e domingo, das 16 às 20.

★ A festa junina que o Monte Líbano vai promover êste ano será no melhor estilo "far-west" americano, com decoração típica, barracas de guloseimas, prendas e jogos. Será uma autêntica bossa nova. A festa acontecerá no dia 30, às 21 horas, e no dia seguinte, no mesmo ambiente, será a vez dos "caipiras infantis".

★ No Fluminense Futebol Clube a principal festa junina será realizada no dia 23 de junho, a partir das 23 horas. Na quadra externa será armado o "arraial", não faltando a quadrilha, casamento na roça, muito quentão, jogos, prendas e outras brincadeiras. A festa infantil acontecerá no dia 24, a partir das 14 horas.

RAPIDAS — Elsa Murgel, primeira dama do Fluminense, homenageou Edite Cremona. Justíssimo. ★ Arlindo Silva traçou boa programação social para o mês de aniversário do Paquetá Iate Clube, em julho. ★ Já que estamos falando no Paquetá, as eleições serão no dia 3 de julho ★ Manoel de Sousa Cardoso foi quem realizou a festa em homenagem às Fôrças Armadas no Social Ramos. ★ Depois de um tremendo "bôlo", Chris Montez virá ao Brasil para apresentar-se na Hípica. Julho foi o mês escolhido. ★ Hélio Mamede presidente do Campestre, reformulando a sua diretoria. ★ Eneas Delorme circulando e esnobando elegância em São Paulo ★ Quem está na América é o casal Aida-Jorge Freire. Regresso para breve. ★ Nisete Melo desfilando de carro novinho. É um Aero-67. ★ Os retardatários ficaram sem acomodações no baile de aniversário do Tijuca, inclusive Maria Luísa da Gama Lima ★ Julinho Figueiredo cuidando do Baile das Debutantes do Montanha ★ Nilton Coutinho voltou a colaborar na diretoria do Inhaúma Social Clube. ★ Carlos César Dias Moreira pensando sèriamente em deixar a direção social do Social Ramos Clube Não vai chegar a esquentar. ★ Alia Bulcão parou de fazer funcionar a divulgação do Jurujuba Iate Clube. ★ Léa Burgos retornou à diretoria do Clube Leblon ★ Carlos Faria agradecendo a divulgação da programação de aniversário do Country da Tijuca. ★ Sérgio Cinelli vai promover o Baile do Desafio. ★ Os vovôs Gilberto-Geralda Pimentel felizes com as gracinhas da Mônica. ★ As sras. Otávio da Veiga e Rinaldo Delamare cuidando do "Chá-Jôgo da Ação Social da Família do Pediatra". ★ No Botafogo circulando um abaixo-assinado para a volta de Alfredo Santos à direção social. João Citro não aprovou.

Nancy da Silva Amorim, Miss Madureira Atlético Clube

WALTER RIZZO

Prêto no Branco

Conforme esta coluna previu muitos meses atrás, em junho ou julho a TV-Rio estaria disputando com a Globo o primeiro lugar nas pesquisas do IBOPE. As duas emissoras já estão juntas na reta final. No começo do ano a TV-Rio não pagava nem o terceiro placê. Um dos diretores do Canal 4, nesta época, fazia aposta de um Fusca zero quilômetro que o Canal 13 iria à falência no meio do ano. Outro orgulhava-se de ter passado um tanque em cima do coração da TV-Rio. E passou mesmo...

Mas viver é um bicho de muitas cambalhotas e de fôlego matreiro A Tv Globo sem ter ainda graves problemas financeiros já começou a ter urticárias nesta pele. O ordenado que era pago de quinze em quinze dias, agora é mensal e os cachês dos cantores já estão começando a ficar com um atraso de TRÊS MESES. E a Tv Rio esta semana colocou em dia todos os atrasados e paga há muitos meses os cachês dos cantores em dia. Domingo passado foi a primeira derrota feia da Globo para a Tv Rio:

E agora, José Clark?
seu instante de febre,
sua lavra de ouro,
seu terno de vidro,
sua incoerência,
seu desamor — e agora?

E a briga de segunda-feira a sábado nas pesquisas do Ibope, entre as duas emissoras já está no "subúrbio" do canal quatro.

Alguns problemas graves que o canal quatro tem atravessado na garganta e pode levá-la ao pronto socorro até dezembro Tôda sua programação, o seu "filet mignon", sãoasnovelas que lhe garantem, e cada vez garantem menos, uma safra excepcional e cotidiana de pontinhos Ibope. A Globo vai lançar duas novas novelas. E cada novela que vai ao ar é uma aventura financeira caríssima e o resultado é sempre um mistério. Para que os navegantes tenham uma idéia do preço do elenco dos artistas que participam numa novela, tomem como base que só êste departamento da Globo soma o dôbro do pagamento de todos os profissionais da Tv Rio artistas, técnicos, contabilidade, etc

A irrequieta Vanderléia vai agora (com Erasmo Carlos) estrear programas novos ... contratados a peso de ouro

O problema dos filmes do canal quatro que foi durante 15 meses a garantia desta emissora depois das 22 horas já tem teias de aranhas. A maioria dêstes filmes já atingiu mais de duas e três reprises. A emissora nas pesquisas tinha diàriamente uma média neste horário de mais de 35 pontos e tôdas as outras não somava oito pontos no Ibope Na pesquisa do Ibope de ontem a Globo tinha 23 e Tv Rio, com pesquisas de horário 18 pontos. As reprises estão saturando. E cada exibição de um filme de longa metragem custa uma fortuna.

Outro problema grave. O elenco da Tv Rio compõe-se, na sua linha de show, dos maiores ídolos da televisão brasileira: Chacrinha, Moacyr Franco, Guto, Roberto Carlos, Murilo Nery, Lilian Fernandes, Agnaldo Rayol J. Silvestre, Jair de Taumaturgo e muitos outros, e agora Wanderleya e Erasmo Carlos vão estreiar com programas novos.

Todos êles com programas ao vivo Somando-se a êstes ídolos existem em video tape CENTO E CINQUENTA dos mais famosos cantores e humoristas do Brasil que vêm da Tv Record em video-tape ou pessoalmente participarem dos programas do canal treze

Dentro dêste panorama todo a Globo contratou a preço de ouro o diretor Boni para renovar tôda sua programação. Os meses estão passando e até agora êste diretor deu um minguado Oh Que Delicia de Show e pouca coisa mais clandestinamente porque não aparece em público O milagre desta reviravolta tôda da Tv Rio tem um nome: Carlos Manga. Ruy é um outro capítulo à parte dêste milagre. O diretor comercial do canal treze pegou uma emissora com um faturamento quase a zero e com pouquíssimos meses sob a sua direção o seu faturamento já passou da casa dos 700 milhões de cruzeiros mensais. Um milagre que tem um preço. Uma briga de 24 horas lutando contra o impossível. É claro que por trás do Manga, Ruy Vioti, três homens foram incansáveis: João Batista do Amaral, Delamare e Roberto Itamar, os patrões. O milagre chama-se Carlos Manga mas o que escrever sôbre, a técnica, cenografia, departamento musical, telejornalismo que arrancaram do deserto da falta de dinheiro e de mil dificuldades aquêle algo mais que só excepcio- dos programas do canal treze.

Ironia do destino José Clark, na reta final, quem colocar a Tv Rio em primeiro lugar vai ser o Fernado Barbosa Lima, com sua programação nova na Tv Excélsior. Sofridamente, a Excélsior vai subir devagarzinho, a Globo cair, cair e exatamente neste subir e cair, a Tv Rio estará em primeiro lugar. Ave, José Clark: morto o rei, viva o rei. Viver é um bicho comprido. Comprido e ateu.

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ **Assistindo Negra Meobem, de François Campaux, em tradução de Millôr Fernandes, dirigida por Antônio de Cabo e em cartaz no Teatro Serrador, confirmei a minha teoria de que devem ser raríssimos os autores nacionais com capacidade para escrever uma comédia convencional com princípio, meio e fim.**

Se um produtor resolve colocar seu dinheiro num negócio arriscado como é o teatro, é perfeitamente válido que êle não queira, por mêdo e conhecimento do público, apresentar um Marat-Sade, de Weiss ou um Sonho de uma Noite de Verão, de Shakespeare. Procura, então uma dessas comedinhas alienatórias e superficialmente engraçadas que fazem a vida de centenas de subescritores profissionais americanos e europeus tais como Camoletti Jean Kerr Thomas e tantos outros em cuja linha comercial filia-se o sr. Campaux Para que êstes cidadãos, que não acrescentam nada à cultura de ninguém e limitam-se a aplaudir as ilusões nas quais o homem parece continuar acreditando, sejam apresentados no Brasil seria necessário que não houvessem autores no Brasil capazes de escrever bobagens engraçadas com um mínimo de profissionalismo construcional. Pessoalmente creio que temos autores capazes de escrever comédias no mais puro estilo realista e em sendo brasileiros como a platéia muito mais próximos dela. Logo: empresários que preferem montar besteiras estrangeiras a peças nacionais cujo objetivo é divertir inteligentemente não merecem o meu respeito.

★ Volto a Negra Meobem: òbviamente o autor ao escrever esta peça não pensou em reformular nenhum esquema social nem tampouco revelar facetas ocultas do ser humano Como centenas de seus pares, pretendeu escrever uma estòrinha, enchê-la de gags mais ou menos engraçadas e faturar. Pessoalmente, embora a peça, dentro de uma visão naturalista, esteja razoàvelmente construída (em têrmos de arte-revelação, um teatro inteiramente superado), o autor não conseguiu atingir seu objetivo, pois seus personagens são por demais burros e o seu conhecimento da natureza humana (comportamento social branco-negro) é nenhum

★ Há algumas piadas engraçadas e quem fôr ao teatro preparado para ouvi-las, fazendo da casa de espetáculos um receptáculo para escapismo em face da realidade, estará servido Isso deve-se mais ao tradutor Millôr Fernandes (cuja honestidade no programa é ímpar no teatro brasileiro: "é uma peça que poderia perfeitamente não ser escrita"), que cria traduzindo, colocando na bôca dos atôres, diálogos que os deixam perfeitamente à vontade, sem, contudo, deslocar ação da peça de Paris para o Rio.

★ Quanto ao sr. Antônio do Cabo por maior boa vontade que eu tenha com êle, lastimo informar que está para o vocábulo direção como Nasser está para Moisés. Não consegui vislumbrar ao longo dos três atos um único momento de tentativa de unidade de harmonia de estilos, de intenção condutora de um texto. Os atôres estão largados em cena movimentando-se gratuitamente e falando nos mais diversos tons, entre a farsa e a comédia. Em têrmos de pesquisa mais adiantada, onde existe em cena não apenas o aspecto naturalista do homem mas quase todo o seu potencial, isso pode acontecer, dentro de uma linha de direção evidentemente No caso de uma peça convencional entretanto os limites entre a farsa e a comédia estão bem delineados A farsa é a realidade vista sob uma lente de aumento que sintetiza a caricatura. A comédia existe em função das situações que o texto proporciona. Como se vê, em Negra Meobem, a confusão é total, auxiliada pelos cenários hours-concour de mau gôsto, assinados pelo próprio Antônio de Cabo para os quais só encontro uma explicação: o mau gôsto é proposital pois o diretor espanhol acredita, mais que tudo, no mau gôsto da platéia, o que me faz crer que êle deveria ser convidado para dirigir uma estação de Tv ocasião em que enriqueceria ràpidamente.

★ Duas gratas surprêsas, entretanto: Raul da Mata, em cujo talento sempre acreditei, em seu primeiro papel como protagonista me faz antevê-lo numa companhia profissional, no bom sentido, e a maravilhosa Lady Hilda, que tem tudo para vir a tornar-se uma estrêla, caso estude com afinco. No Serrador, ela é mais importante que qualquer outra ocisa.

FAUSTO WOLFF

Leitores, a peça é uma bobagem engraçadinha; o espetáculo amadoróide mas Lady Hilda, além de possuir al...o, é tudo isso que vocês estão vendo na foto: Negra Meobem, no Teatro Serrador

Discos

Cláudio Villa o vencedor do Festival de San Remo 1967, tem um Lp lançado pela Fermata, em que canta uma ... bonitas melodias italianas

COUNT BASIE & HIS ORCHESTRA — BASIE'S BEATLE BAG — VERVE/COPACABANA 14085

Até o Count Basie aderiu aos Beatles, utilizando nesse Lp 11 peças de autoria de John Lennon e Paul Mc Cartney. É um programa bastante interessante e que atrairá para o jazz boa quantidade de jovens fanáticos pelos Beatles. Nesse disco, os arranjos de Chico O'Farrill não podem ser chamados de espetaculares, mas são bastante bons e dão novas e originais roupagens às peças mundialmente conhecidas. Permitem também salientar os excelentes solos de Basie, que atua ao piano e por vêzes ao órgão. Como era de se esperar, êsses solos constituem a melhor parte do Lp. O conjunto está muito bom, com boas atuações de sax, trombone e trompete.

No programa figuram: Help, Can't buy me love Michele, I wanna de your man, Do you want to know a secret. A hard day's night, All my loving, Yesterday (com ótimo vocal de Bill Henderson), And I love her, Hold me tight, She loves you e Kansas City. Êsse último é o único número que não foi escrito pelos Beatles.

Cotação: ★★★★

CLAUDIO VILLA CANTA NAPOLI — FERMATA/CETRA 180

O discófilo que não fôr bem esclarecido não poderá saber quem é Claudio Villa nem que foi o vencedor do Festival de San Remo-1967 defendendo Non pensare a me bela canção de Sciorilli e Testa pois a contracapa do disco limita-se a dar a relação das peças apresentadas e o nome das orquestras acompanhantes.

Como fatôres positivos dêsse disco temos a bonita voz de Villa e o programa, bem escolhido, com algumas canções muito conhecidas, mas que são sempre muito agradáveis de se ouvir. Entre os melhores números, situamos Maria Mari, Guaglione, Chella llà e Luna Rossa, que são tôdas muito bem cantadas, com graça e suavidade A única faixa que não nos agradou foi a do célebre Sole Mio, em que Villa está um pouco estridente.

Além dessas, ouvimos: 'na sera 'e maggio, Scapricciatiello, Guapparia, Silenzio cantatore, 'A vucchella, Serenada a Margellina e Torna.

Os apreciadores da música italiana não devem perder êsse disco.

Cotação: ★★★

THE MONKEES — COMPACTO RCA VICTOR — Conjunto que vem ocupando o primeiro lugar, há alguns meses, na lista de sucessos de Billboard e High Fidelity, interpreta I'm a believer e Steppin' Stone.

Cotação: ★★★½

JOSÉ RICARDO — COMPACTO RCA VICTOR — Boa voz mas programa fraco J. R. canta: Quando digo que te amo e Só Deus pode saber.

Cotação: ★★

LUCIO DALLA — COMPACTO RCA VICTOR — Um dos grandes nomes italianos do Festival de San Remo 67 canta Bisogna saper perdere, que defendeu no Festival e Lucio dove vai.

Cotação: ★★★½

CLARA NUNES — COMPACTO ODEON — Jovem cantora apresenta a versão de Io, tu e la rose e Não amor

Cotação: ★★★

SHELBY FLINT — COMPACTO SOM/MAIOR — Boa cantora norte-americana interpreta Cast your fate to the wind, Hi-Lili, Hi lo Yesterday e Green leaves of summer.

Cotação: ★★★★

L. P. BRACONNOT

Música

RAMOS TINHORAO ("Música Popular — um tema em debate") está firme, ao nosso lado, nessa questão por nós levantada a respeito do preenchimento das vagas no Conselho Superior de Música Popular. Isto é: o Conselho não pode cogitar da eleição de seus novos membros se, como medida preliminar, para passar a ter existência legal e efetiva, não aprovar seus estatutos. Claro: quem disciplina essa eleição? Que princípios? Que critério? Que requisitos deve ter o candidato? Deve êle exibir credenciais? Ter trabalho publicado? Defender tese? Tudo isso não se sabe. Porque o Conselho até agora é uma abstração. Só existe de fato. E precisamente porque, graças sobretudo, ao dinamismo e ao espírito pioneiro de Ricardo Albin, êsse Conselho já começa a ser levado a sério, tem pela frente uma alta missão cultural e educativa a cumprir, é que seu funcionamento não pode ficar ao arbítrio de um encontro eventual de dois ou três de seus membros. Outros que apóiam nosso ponto de vista: ALMIRANTE, ARY VASCONCELOS, LÚCIO RANGEL, SÉRGIO PORTO e MOZART ARAUJO. Como se vê, um grupo de gente eminente, capaz, a cujos nomes nada é preciso acrescentar. Basta enunciá-los.

★

Ainda uma observação: o CLUBE DE JAZZ E BOSSA, pelo menos até agora, tem função meramente recreativa (nem se acha vinculado à Fundação Vieira Fazenda) com suas reuniões dominicais na CASA GRANDE. Pois mesmo com êsse caráter, êle exige, não obstante, para a qualidade de sócio, um longo questionário (cinco itens) cuja resposta o respectivo regulamento (item 3) considera essencial para que o candidato se mostre capacitado ("os sócios, ao preencher suas propostas, serão submetidos a um teste" etc.) para ulterior exame de seus diretores. Estranho portanto que o Conselho, que ainda por cima ostenta êsse qualificativo pomposo de "Superior", e que inclusive se propõe a ministrar um curso de música popular (de que, aliás, nunca mais se falou) seja muito menos rigoroso para o ingresso daqueles que ali não serão apenas sócios, mas conselheiros passando a pertencer a um colegiado dos mais ilustres, responsável pela didática musical e até certo ponto pelos novos rumos de nosso cancioneiro.

★

Excelente trabalho (2 vols.) êsse "Francisco Manuel da Silva e seu Tempo", de Aires de Andrade, o melhor até agora publicado sôbre a nossa história musical no período 1808-1865. ✻ Algumas revelações do livro do atual diretor artístico da Sala Cecília Meireles: FM já cantava no côro da Sé da Catedral quando aqui chegou a côrte portuguêsa, coisas inéditas sôbre a permanência de Neukomm no Rio, inclusive como correspondente de um jornal vienense; finalmente, a afirmativa também inédita de que o cronista Balbi jamais estêve no Brasil acompanhando o Príncipe Regente. ✻ **Rara a apresentação de um duo pianístico em nosso calendário de concertos e daí também o interêsse da audição de hoje do duo KONTASRKY, no Municipal, em apresentação da ABC Proarte.** ✻ Nota de maior interêsse dêsse programa de hoje é a peça final "SCARAMOUCHE", de DARIUS MILHAUD, peça que é uma "suite" de músicas populares brasileiras (NAZARÉ, TUPINAMBA, entre outros) que o autor recolheu no Rio quando secretário da Legação da França (lá por 1917), sendo embaixador Paul Claudel. ✻ **ARNALDO ESTRELA, um virtuose que não poderia estar ausente de nossas salas de concerto nesta temporada, se apresentará depois de amanhã, embora com a ressalva do Municipal de data "sujeita a confirmação".** ✻ Outra coisa a estranhar no Municipal: aquêle toldo antiestético (e sem qualquer necessidade, já que usado também com bom tempo), que vai da calçada da Cinelândia à porta principal em completo desacôrdo com a arquitetura e o estilo do prédio, que é uma réplica do projeto de Garnier para a Ópera de Paris, e também da Ópera de Santiago do Chile. ✻ A RADIO MEC promovendo, a partir de julho, um concurso para jovens instrumentistas (a partir de 14 anos) possibilitando assim a sua participação em programa a ser lançado por ARNALDO ESTRELA sob o título "A Música e a Criança".

MARIO CABRAL

Revista

Vanja leva à TV personagem de Érico Veríssimo

Vida artística de Vanja não a afastou do lar e dos deveres de mãe

Depois de interpretar no cinema inúmeros personagens do Norte e do Centro do país — como Maria Bonita, em "Lampião, Rei do Cangaço", e a irmã do pastor protestante em "O Santo Milagroso" (figura típica da paulista do interior) — Vanja Orico se prepara agora para viver um personagem do extremo Sul do Brasil: a índia que casa com o bandeirante, dando início à raça gaúcha e à estirpe dos Cambarás, na novela que estará em breve nas televisões do Rio e de São Paulo, inspirada na obra de Érico Veríssimo, "O Tempo e o Vento.

E Vanja não esconde seu entusiasmo em pela primeira vez na sua longa carreira artística tomar parte numa novela de televisão, afirmando que o que a levou a isso foi a importância do empreendimento, qual seja a maior obra de um dos maiores escritores brasileiros, e ainda por ser dirigida por Dionísio Azevedo, em sua opinião uma das maiores figuras da arte interpretativa atual.

Ainda sôbre a novela, a artista diz que o personagem que viverá, embora apareça pouco no romance original, tem sua atuação ampliada na história que será levada à televisão. Diz que a grande dificuldade de Dionísio Azevedo é, no momento, encontrar um artista "feito" para viver a impressionante figura de Rodrigo Cambará, idealizado pelo autor da obra. E afirma: "Precisa ser um Pedro Armendariz brasileiro".

Antes de começar os trabalhos de filmagem da novela, que se realizarão em São Paulo, Vanja, Dionísio e os demais intérpretes e responsáveis pela novelização de "O Tempo e o Vento" viajarão para Pôrto Alegre, onde se entrevistarão com Érico Veríssimo, trocando impressões e acertando os últimos detalhes necessários.

FESTIVAL DAS AMÉRICAS

Comentando sua recente viagem a Miami Beach, Vanja declara que o Brasil não ultrapassou o 3.º lugar no Festival das Américas por falta de apoio oficial, apresentando-se com apenas 16 participantes (Vanja, o nôvo Trio Iraquitã, o cantor Francisco Xavier e o conjunto Modernos do Ritmo), enquanto a Argentina (1.º lugar) apresentou-se com cêrca de 80 elementos e a República Dominicana (2.º lugar) com 50. Até mesmo a passagem dos artistas foi oferecida por uma companhia de aviação, não recebendo êles qualquer ajuda de custo das autoridades brasileiras.

Em seguida, Vanja Orico referiu-se com entusiasmo ao II Festival Internacional da Canção, que será realizado na Guanabara no mês de outubro, dizendo ter muita vontade de participar do mesmo, defendendo músicas dentro do seu estilo. Outro desejo que a artista externa é o de vir a fazer teatro, nos moldes de Vanguarda e Opinião, citando o exemplo de "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna, ainda em cartaz e que interpretaria com prazer.

AMOR À ARTE

"Como cinema, não somos ainda uma indústria. Fazemos ainda na base do Amor à Arte (com "aa" maiúsculos)", afirma a intérprete de "O Cangaceiro", referindo-se ao movimento cinematográfico do Brasil. Vanja defende a tese da co-produção como o único caminho para garantir o êxito financeiro de nossas fitas no exterior. E, em co-produção franco-brasileira, pretende filmar uma história por ela mesma escrita, um romance de pescadores passada no Nordeste, com um grande ator que, em parte, garanta o mercado externo.

"As fitas brasileiras — reafirma —, por melhores e mais premiadas que sejam, lutam com a grande dificuldade de distribuição lá fora e, se não se pagarem no Brasil, não se pagam no exterior".

"A prova disso é que já possuímos 38 prêmios internacionais e as únicas produções que obtiveram regular êxito financeiro fora do Brasil foram "O Cangaceiro" e "Orfeu do Carnaval", ambas distribuídas por emprêsas estrangeiras" — concluiu Vanja.

DARCY TECÍDIO

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

ENCONTRO COM O LEITOR

Hoje é um leitor que vem ao meu encontro. Quem me escreve é o industrial Eurico Amado, e suponho que as idéias que êle expressa são as de uma boa parte do empresariado brasileiro. Eis a carta do meu editor e amigo:

Marcos, meu velho:

Em sua crônica de estréia — nesse reino do Braga, do Carlinhos e do Paulo Mendes Campos — você confessava seu pavor do desafio diário de ter que dizer.

Creio que o ajudaria a ganhar êsse pão de cada dia falando-lhe de um homem que até agora só era referido nas colunas políticas, circunstância redutora da verdadeira dimensão de sua personalidade. O ponto é Juscelino Kubitschek.

Êsse mineiro de sobrenome arrevezado — a mais perfeita organização biológica para a ação que o Brasil já conheceu — foi, no seu Govêrno, um temperamento a serviço do desenvolvimento. Sem a sofisticação das formulações ideológicas; sem êsse barroquismo das inteligências provincianas da América Latina, tão bem representadas por Roberto Campos; sem a perplexidade de certas esquerdas masturbadoras de frases feitas; sem o preciosismo dos tecnocratas, inventores de uma nova língua, que, não servindo para traduzir a realidade sócio-econômica dos povos pobres, é um passaporte vermelho para intermináveis congressos internacionais da besteira; sem preocupar-se com o dogmatismo do FMI nem deslumbrar-se com os cabelos louros dêsses super-tecnocratas (ou jumentocratas, como os chama um industrial amigo meu?); sem o puritanismo tartufo e odiento da direita; sem submissões e, sobretudo, com amor, Juscelino Kubitschek construiu quase tudo que faz do Brasil hoje uma nação armada para o progresso.

Mais do que a Petrobrás, do que a Hidro-elétrica do S. Francisco, do que a Companhia Siderúrgica Nacional ou a Companhia Vale do Rio Doce, êle liberou as potencialidades do homem brasileiro, de um conformismo doentio imposto pela presença permanente e dominadora de tôdas as formas de colonialismos. Marcos, êsse mineiro JK nos acordou a todos de uma letargia secular com uma carícia sôfrega e, sem bem saber porque, cada brasileiro saiu por aí a construir coisas: cidades e bicicletas, escolas e teatros, poesia e pintura. Fato surpreendente na América Latina (nossa triste América Latina), durante cinco anos, na alegria da ação, cantando, convivemos democràticamente.

Para terminar essa deixa para alguma crônica sua, faço-lhe presente do mote:

Juscelino Kubitschek, criador da nossa burguesia industrial numa "revolução" em nome dela feita, foi por ela escorraçado. Como diriam os mineiros: êta burguesiazinha suicida...

Tire a conclusão que quiser. Seu amigo, editor e admirador,

Eurico Amado

ARTES VISUAIS

Num belo recanto do Jardim Zoológico, a Colméia, uma instituição de arte, vem resistindo a tôdas as mudanças políticas e administrativas, sobrevivendo desde sua fundação, em 1919, sem verbas, sem recursos além do teto, sem meios técnicos, funcionando na base do sacrifício pessoal dos alunos e do diretor.

Djanira, a exposição mais visitada do ano.

A Colmeia consiste numa "casa de arte" com professôres, alunos que só pagam o que tiverem em disponibilidade, podendo, inclusive pagar com trabalhos, onde se reunem aos feriados e domingos operários, médicos, engenheiros, professôres egressos de escolas de arte, pintores amigos, todos com um só objetivo, criar alguma coisa.

Se você visitar a Colmeia poderá comprar um bom quadro por um preço insignificante, talvez dez mil cruzeiros, e principalmente entrará em contato com uma realidade quase desconhecida do Brasil, a realidade do povo nas suas formas de expressão, na sua opinião. Será então mais fácil para você poder dizer depois o que é uma obra de art eque busca suas raízes na realidade da massa.

Não que seja esta a única forma possível de arte, entenda-se bem, mas servirá o contato com um pedreiro que descobriu que podia pintar, com um pintor de paredes que passa a trabalhar numa tela para esclarecer você a respeito de como o povo vê a expressão artística, e qual a sua opinião a respeito do mundo. O que significa para êle uma montanha, uma lua, o mito da sereia, o amor, uma forma de mulher.

Talvez você se surpreenda de ver que uma mulher nua pode ser pintada e pensada em têrmos de arte, sem o erotismo alienado que estamos acostumados a relacionar com o corpo humano, e que não passa, realmente, do condicionamento alienante produto da propaganda e de uma "cultura" imposta contra o ser humano.

Heloiso Noronha, diretor da Colmeia há 17 anos, recebeu o mandato das mãos de Levino Fanzeres, seu fundador. E com amor, com o carinho minucioso das pessoas simples, êle a foi desenvolvendo e mantendo, dirigindo o barco com mãos seguras e serenas de marinheiro, para enseadas tranquilas e portos seguros. Como o teria feito Pancetti.

Há um jovem pintor que freqüenta a Colmeia, Antônio Pereira, que mora em Caxias, ganha salário-mínimo trabalhando num açougue, e ocupa todos os seus momentos de folga, que são muito poucos, aprendendo o difícil domínio da técnica. Mas o que importa nêle, e por isto eu o lembro, é o talento que revela. Tôdas as suas telas conseguem criar um clima, transmitir alguma coisa, ter fôrça. Apresenta soluções para os problemas que a pintura sugere muito boas, principalmente as soluções para o espaço da tela.

Mas há outros artistas que freqüentam a Colmeia e que demonstram talento. Se falo em Antônio e não em outros, é pelo espaço que se esgota da coluna, é êste, sim, não tem solução... mas podem ficar tranquilos, voltarei a falar da Colmeia e dos que nela trabalham.

PINGOS

Ontem com sucesso inaugurou uma mostra do Grupo Diálogo na Escola Henrique Lages, em Niterói. Após a inauguração foi distribuído um questionário perguntando qual o trabalho que mais tinha impressionado, e por quê? ★ Dia 19 na Goeldi, inauguração da gravadora Wilma Martins. ★ Dia três, exposição de material relacionado a bonecos de fantoches. ★ Ferdy Carneiro fêz um bonito cartaz para o Festival de Mágico. ★ Djanira está contente com sua exposição. Foi a mais visitada do ano. ★ André Lopes e Paulo Casé, dois arquitetos cujos projetos representarão o Brasil na Bienal de Paris, ainda não possuem passagens para acompanhar seus trabalhos. ★ E isto no país do turismo oficial... ★ As 3 pinturas de Germano Blum que foram para o Salão de Brasília, ainda não foram devolvidas (faz dez meses). Será que estão na casa de alguém? ★ Sabe-se que Germano pretende processar a Fundação de Brasília, como único meio de readquirir o que é seu, porque só cartas já mandou mais de seis...

JACOB KLINTOWITZ

Cinema

No grande pavilhão esportivo do Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso, um grupo de pessoas discutiu o projeto que transformará Campo Grande em centro de atenções da imprensa e dos meios artísticos e cinematográficos: a filmagem, naquela próspera localidade, de "Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte". Na foto: Miguel Borges, diretor do filme, Ari Gomes, vice-presidente da Associação Comercial; Sebastião Santana, diretor do "Jornal de Campo Grande"; Moacir Bastos, diretor do Ginásio; e Aníbal Santos, diretor de produção de "Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte". O empreendimento vem despertando o maior interêsse entre as principais personalidades de Campo Grande, que se reunirão esta semana em um churrasco, para tomar conhecimento das providências já tomadas.

Foram divulgados em Roma os vencedores para 1967, dos prêmios "Davi de Donatello" para a cinematografia internacional, que a associação com o nome do prêmio atribui todos os anos. Os prêmios, como se sabe, consistem numa reprodução em ouro da famosa escultura de Donatello representando Davi. Na seção italiana, os prêmios couberam para: produção, a Mario Cacchi Gori, pela realização do filme *"Il tigre"*, dirigido por Dino Risi; filmes artísticos internacionais, a realização de *"La bisbetica domata"*, dirigido por Franco Zeffirelli; direção, a Luigi Comencini pelo filme *"L'incompreso"*; melhor interpretação feminina, a Silvana Mangano, pelo filme *"Le streghe"*; melhor interpretação masculina, *ex-aequo* a vittorio Gassman, pelo filme *"Il tigre"*, e Ugo Tognazzi pelo filme *"L'immorale"*, dirigido por Pietro Germi. Na seção estrangeira os prêmios foram conferidos para: produção, a Carlo Ponti, pela realização do filme *"Il dottor Zivago"*; direção, a David Lean, pelo filme *"Il dottor Zivago"*; melhor interpretação feminina, *ex-aequo* a Julie Christine, pelo filme *"Il dottor Zivago"*, e Elisabeth Taylor, pelo filme *"La bisbetica domata"*, dirigido por Franco Zeffirelli; melhor interpretação masculina, *ex-aequo* a Richard Burton, pelo filme *"La bisbetica domata"*, e Peter O' Toole, pelo filme *"La notte dei generali"*.

Usando das atribuições que lhe conferem os estatutos, o Conselho diretor e o Júri permanente outorgaram ainda a placa de ouro "Davi de Donatello" a: Graziella Granata, pela itnerpretação do filme *"La ragazza del bersagliere"*, dirigido por Blasetti; Robert Dorfmann, pela realização do filme *"Tre uomini in fuga"*; Jean Kadar e Elmar Koloss, pela realização do filme *"Il negozio sul corso"*; Ingmar Bergman, pelo conjunto da sua obra, que honra a arte cinematográfica. Ainda foram atribuídos dois "pequenos Davi de ouro" a Stefano Casagrande e Simone Giannozzi pela interpretação do filme *"L'incompreso"*.

Em Roma, num palacete do Gianicolo, o diretor Luciano Salce iniciou a filmagem de *"Ti ho sposato per allegria"*, uma película baseada na comédia do mesmo título de Natalia Ginsburg, que o próprio Salce encenou no Teatro Stabile de Turim em 1966. O filme, produzido por Mario Cecchi Gori em Technicolor para a Fair Film, tem como principais intérpretes Monica Vitti, Giorgio Albertazzi, Maria Grazia Buccella, Michel Bardinet, Rossella Como e Italia Marchesini. Direção de fotografia a cargo de Carlo di Palma.

O diretor Umberto Lenzi, os atôres Ken Klark, Horst Frank, Jeanne Valérie, Howard Ross, Fabienne Dali, Carlo Hintermann e Franco Fantasia bem como a equipe técnica do filme *"Attentato ai tre grandi"* já se encontram em Marrocos, realizando essa película. O enrêdo evoca um episódio do período, na última guerra mundial, que viu o famoso encontro de Roosevelt e Churchill em Casablanca: um "comando" de SS. procurou, atravessando o Sahara, chegar a Casablanca para atentar contra a vida dos chefes aliados que iriam decidir a imposição à Alemanha da rendição incondicional. Trata-se de uma co-produção entre a P.E.A., de Roma, e a Constantin, de Munique.

Em Genebra, o diretor Sergio Spina deu início à filmagem de *"Fantabulous"*, primeira fita italiana do gênero chamado do fantapolítico, isto é, que alia a nota política à ficção científica. O enrêdo descreve a experiência de um grupo de cientistas, que, na dimensão do futuro, procuram criar um grupo de homens dotados de super-faculdades, com o fito de modificar a relação de fôrças e o equilíbrio político entre as maiores potências mundiais. Principal intérprete feminina é a jovem atriz americana Judi West, ladeada por Richard Harrison e Adolfo Celi. A produção é da Summa Cinematográfica.

ELY AZEREDO

Filmes

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS. Italiano. Com Enrique Irazoqui, Margherita Caruso, Suzanna Pasolini, Marcello Morante e Mario Socrate. No cine Art-Palácio Copacabana, com exclusividade. Sem indicação de horário. (Livre).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU. Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscina. No cine Bruni Flamengo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

VIKINGS, OS CONQUISTADORES. Americano (reapresentação). Com Kirk Douglas, Tony Curtis e Janet Leight. Nos cines Vitória, Copacabana e Leblon (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas) e Madrid 2,50 — 5 — 7,10 e 920). 10 anos.

TOBRUK. Americano. Com Rock Hudson e George Peppard. Nos cines São Luiz Santa Alice: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Santa Alice a partir de 2,50. (10 anos).

A RODA GIGANTE. Alemão. Com Maria Schell e O. W. Fischer. No cine Império: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas (18 anos).

O PEQUENO SOLDADO. Francês. Com Anna Karina e Michel Subor. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas. Domingos e feriados a partir 2 horas. (18 anos).

O DESESPÊRO D'ALMA. Inglês. com Rossano Brazzi, Shyrley Jones, George Sandres e Georgia Moll. Nos cines Scala e Rio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (16 anos).

INCRIVEL EXÉRCITO BRANCALEONE. Italiano. Vittorio Gassman e Catherine Spaak. No cine Ópera. (18 anos).

CORTINA RASGADA (Tom Curtain) — Americano. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Ludwig Donath e Tâmara Taumanova. 18 anos. No Odeon, às 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

TEMPO DE MASSACRE (Massacre Time) — Italiano. Com Franco Nero, Nino Castenuovo e George Hilton. 18 anos. Kelly, Paris Palace e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Plavovlasé) — Tchecoslovaco. Com Hana Brejchova, Vlacimir Pucholt e Yvar Kheil. 18 anos. No Coral, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES. (Como imparai ad Amare le Donne) — Italiano. Com Robert Hoffman, Elsa Martinelle e Anita Ekberg. 18 anos. Comédia. No Condor, L. do Machado, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS 3 MASCARAS DO TERROR (Black Sabbath) — Inglês. Com Boris Karloff, Marè Damon, Michele Mercier e Suzy Anderson. 18 anos. Royal, Marrocos, Rio Branco, Matilde,; Paraíso e Mello às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Carlos Imperial pode acabar deixando a Praça

◆ O negócio do roubo da música "A Praça" está tomando todos os comentários. O advogado Dirceu Mendes, que adora casos sensacionais que dão retratos em jornais, garante que vai ganhar a praça de volta e que o Carlos Imperial, êsse sim, ficará num beco sem saída. ★ João do Vale chegando dos Estados Unidos e dizendo que fêz sucesso às pampas. Só que disse haver cantado em português, o que faz logo desconfiar do sucesso, pois americano não entende bulhufas do nosso idioma.

◆ Será quarta-feira a estréia do "show" de bôlso de Ernâni Filho para o Gaslight, ali no Morro da Viúva, em nova tentativa de encontrar o caminho certo na noite. Mas continuamos desconfiando do êxito.

◆ Mister Eco, Torquato Neto e Sérgio Bittencourt fazendo comentários sérios a respeito da proibição do sr. Paulinho de Carvalho no sentido de não permitir que nenhum dos artistas da Record compareça ao Festival Internacional da Canção. Uma medida dêsse tipo, contra a nossa música, é estranhável quando vem de um homem do gabarito de Paulinho de Carvalho.

◆ Sônia Lemos é uma môça bonita, com boa voz, que vem por aí subindo devagarinho, mas firme. Tem talento e, segundo Fernando Lôbo, já tem gravação assegurada. ★ Armando Pittigliani é o nôvo diretor artístico da Fillips. O Hélcio Milito não deu para esquentar cadeira.

◆ Sílvio Caldas sofreu ligeira intervenção cirúrgica em um dos olhos, mas está passando bem. ★ Pixinguinha foi homenageado ontem no Clube de Jazz e Bossa, na Casa Grande. Lotação esgotada.

◆ Nada mais engraçado de que dois velhinhos querendo brigar. Depois de alguns uisques então não conseguem nem levantar das cadeiras. Foi o que assistimos no Bon Marché. E de graça. Se eu fôsse o gordo dono da casa, cobraria "couvert" da próxima vez.

◆ O governador José Sarney estêve no Rio, tratando de problemas do Maranhão, e jantou com amigos no Chez Toi. ★ Jorge Vilar estêve acamado alguns dias, mas já retornou às suas atividades como diretor do espetáculo do Copa, com estréia marcada para a noite de 29 do corrente.

◆ Derci Gonçalves submeteu-se a nova intervenção cirúrgica. Ficou muito mais elegante. ★ O Le Bateau programando uma "Noite em Londres". ★ Nanai circulando com nôvo e colorido par de chinelos. Nanai aluga um carrinho só para ir ao cinema. É o ingresso mais caro pago no momento.

◆ O Sarau foi colocado no roteiro turístico da Secretaria de Turismo. E bem merece, pois é uma casa que em breve será das mais procuradas na noite. Categoria para isso não falta. Lá está o "maitre" China, com sua simpatia de sempre.

◆ Outro "maitre" que merece tôda a atenção é o Costa, do Balaio. E em fins de semana tem que selecionar os melhores sorrisos para as desculpas por falta de lugar na casa de Sacha Rubin.

◆ "Deu a Louca em Hollywood" será o título do próximo espetáculo do Fred's, mais uma produção de Carlos Machado. Os ensaios estão adiantados e teremos no elenco, entre outros, os excelentes Agildo Ribeiro e Lilian Fernandes.

◆ O travesti Rogéria estêve, de vestido, peruca e rosa na mão, jantando no Petit Club. Só foi reconhecido à sobremesa. Quase um senhor de idade tinha um enfarte quando soube da verdade.

◆ Lourdes May garante que a cantora Eddda será uma das maiores atrações da noite dentro de pouco tempo. Que seja mesmo em breve, são os votos.

◆ Frase de Catulo da Paula: "Vou a todos os coquetéis e festinhas para que todos pensem que sou feliz."

◆ Édson França será a grande sensação em novelas a partir do próximo dia 26, em "Anastácia, a Mulher sem Destino". ★ Dizem que uma ex-embaixatriz será a relações-públicas de El Cordobês. Vai ser uma casa cheia de etiquêtas.

◆ Irene, a francesinha, fazendo a ponte aérea Chalé x Kilt Club. E sempre carregando o melhor dos sorrisos. ★ O homem de publicidade José Ulisses Arce e o diretor administrativo do canal 4, Otacílio Pereira, almoçando no Antonio's. ★ Muito elogiada a coluna de Millôr Fernandes num matutino. Era de se esperar.

◆ Os proprietários do Chateau negando que tenham comprado uma parte das ações do Rui Bar Bossa. Mas nossa fonte é segura e afirma que o negócio foi mesmo fechado. A casa sofrerá, dentro de dois meses, algumas modificações e passará a servir drinques a partir das 17 horas.

◆ Uma môça faleceu, em Chicago, de tanto estudar. Comentário da noite: dêsse mal Jeff Thomas jamais morrerá...

◆ Agildo Ribeiro fazendo sucesso em "A Pena e a Lei", no Grupo Opinião. ★ Ferreira Gullar, o poeta, com grandes planos. Está escrevendo nova peça e publicará nôvo livro. Um homem inteligente e tranqüilo.

Agildo Ribeiro volta ao cartaz no Grupo Opinião

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

◆ Mais uma semana que chega com sua interrogação. Os princípios de semana são verdadeiros pesadelos para os donos da noite. E para os colunistas que ficam catando notícias em todos os lugares. Na verdade, a maré só começa a melhorar na quinta-feira. Mas engrossa muito na sexta e sábado. E como hoje é segunda, como vocês devem estar desconfiados, ficamos por aqui.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Salomão Saadi, que sexta-feira última almoçava no Jóquei Clube, com um grupo de amigos, nos revelava que já arregaçou as mangas e está pondo o Clube Monte Líbano nos seus devidos lugares. E concluiu: "Estou colocando o meu programa de gestão na pauta e cumprindo o que prometi aos sócios e amigos em geral..." A propósito: promete muito a festa junina de 29 próximo, com decoração típica, barracas de guloseimas, prendas e jogos, num verdadeiro estilo bossa-nova. E assim vai tudo indo muito bem no Palácio de Mármore.

●

Paulo Parisi e José Bustamante, o duo de ouro do Panorama Palace Hotel, jantavam ontem com as senhoras no Bife de Ouro, do Copa, e, num papo conosco, afirmaram que a página e meia em que a revista "Life" homenageou sua organização hoteleira não poderia ser melhor. Em 3 edições o "Life" reproduziu o edifício, orgulho do Brasil, e mostrou a pujança dos arquitetos brasileiros, em sua construção numa rocha. Eram as edições Doméstica, Latino-Americana e Atlântica. Seu valor foi calculado em 5 milhões de dólares!

●

Contaram-nos, há dias, nos bastidores do Terrasse Clube, que o famoso jurista Francisco Campos, autor de várias Cartas Magnas, vai se dedicar, doravante, à sua fazenda no interior fluminense e pretende, dentro em breve, comprar outras e explorar o gado zebu. Êle havia revelado a amigos que chegou o tempo de ser fazendeiro e deixar as letras jurídicas em definitivo.

●

Os bandeirantes estarão comemorando 25 anos de bandeirantismo com grandes pompas e festas na pauta precisa. Um dos seus líderes é o professor Lucas Garcez, que até pretende escrever um livro biográfico sôbre o assunto SP.

●

A orquestra de Edmundo Maciel (Ed Maciel), que nos acompanha há cêrca de 4 anos e que hoje é a coqueluche dos grandes acontecimentos sociais do Rio, acaba de ser contratada para tocar mais uma vez no Baile Oficial das Debutantes de 1967 (Noite do Vestido Branco), a 28 de outubro, no Copa, em noite de caridade. Estão, assim, de parabéns as debutantes de 67.

●

Cêrca de 12 surrealistas, escola que na velha Europa está tendo uma legião de adeptos, estão expondo na Galeria do Auditório Itália em SP, com grande êxito. Ei-los: Walter Levy, Duilio Galli, Agnello Volpicelli, Enzo Silvieri, Gílson Barbosa, Armando Sendin, Cândido Costa Pinto, Geraldo Rocha, Eronil Techhara, Pier Lusi, Solano Finardi e Vinicius Pradela. Bravos, surrealistas.

Ana Cristina Figueiredo Mendes de Oliveira pertencente ao São Paulo, fala inglês e toca violão e piano em audições caseiras. Será um dos brotos mais bonitos da noitada de 28 de outubro no Copa e seu Vestido Branco está sendo bolado em grande estilo

GENTE JOVEM

Os 20 anos de Dorina Van Den Brandeler, filha do embaixador da Holanda e sra. Van Den Brandeler, teve muito iê-iê-iê e a cantoria de Dorina ao violão, com músicas bem brasileiras. Parabéns. ★ Essa não: a juventude americana está usando armas individuais, em pistolas e carabinas lança-foguetes, entre as quais uma série de armas que lançam "gyrojot", minimíssil. ★ Será realmente um grande encontro nupcial o do dia 7 de julho, na Nossa Senhora do Monte do Carmo, entre a bonita Beatriz Dourado Lopes e o conhecido Fernando Ramos e Silva. Beatriz foi um dos grandes lançamentos nossos em noite de "début". ★ Será a 30 próximo o baile de gala do Caiçaras, na ilhota da Lagoa. Noite de "smoking", de mulher bonita e sendo apagadas 35 velas em grande estilo, pelo comodoro José Garcia Neto. ★ E, por falar em Caiçaras, teremos a 24 próximo a tradicional Noite Caipira, com fogos e brotos bonitos pulando a fogueira. ★ BROTO DO DIA — Ana Cristina Figueiredo Mendes de Oliveira, filha do médico e sra. Jorge Edison Mendes de Oliveira, com 15 anos, carioquinha de Copacabana, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no São Paulo, sendo um dos seus esteios. Pratica equitação na Hípica, faz andanças no Country e namora no Iate. Gosta da bossa nova da moda atual, coleciona rosas e toca divinamente violão e piano. Fala inglês e francês. Já leu "O Pequeno Príncipe" e quase tôdas as obras de Machado de Assis. Além de ser uma mocinha alegante, tem uma grande cultura. Ana Cristina está com grandes planos para o futuro e no momento tem uma viagem engatilhada ao Oriente, se a guerra terminar, estando no programa para janeiro próximo. Será, sem dúvida, uma das bonitas debs-67 em noite do Copa.

O seu Horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã têrça-feira

NA GUANABARA — Tensão nos meios políticos, com a ameaça de novos choques entre Polícia e estudantes. Mais dificuldades para o Govêrno no setor financeiro.

NO BRASIL — Incidentes em um Estado do Nordeste que abalarão os setores da Câmara e do Senado. O rio Amazonas continua subindo de nível, levando o terror às populações ribeirinhas.

NO MUNDO — Agitação na América do Sul. Político de influência dos Estados Unidos fêz um importante pronunciamento sôbre a posição do Brasil na América Latina, que vai desgostar muita gente.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Tenha prudência no que diz respeito a negócios com estranhos. Não confie de imediato em propostas que lhe forem feitas.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Sua vida sofrerá uma mudança nos próximos dias. Você se sentirá mais tranqüilo e equilibrado e tudo entrará nos eixos.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — As amizades estarão em destaque no dia de hoje. Procure colocar em dia assuntos esquecidos e que requerem a ajuda de terceiros.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Prudência em assuntos financeiros. Você vai ter uma surprêsa por parte da pessoa amada. Cautela nos negócios.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Sucesso sentimental para você e todos os seus sonhos serão realizados. Tenha cautela ao tratar com estranhos.

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Suas finanças sofrerão um impacto nos dias seguintes. Surprêsa por parte de sócios e parentes íntimos.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Uma surprêsa no campo sentimental. Tenha prudência ao tratar com desconhecidos. A pessoa amada lhe fará feliz.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Possibilidades de lucros financeiros no decorrer do dia. Sua saúde está algo abalada em virtude do esfôrço feito nos últimos dias.

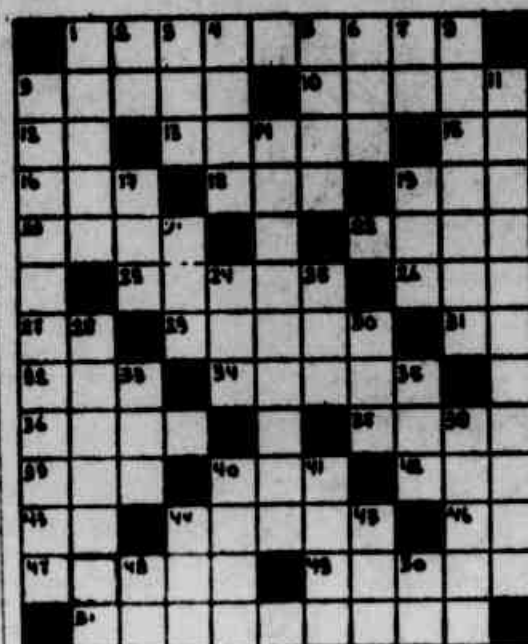
BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Os amigos lhe proporcionarão momentos agradáveis e tranqüilos no decorrer da tarde. Tenha prudência em assuntos profissionais.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Compreensão e afeto por parte de familiares nas primeiras horas da noite. Amigos e parentes lhe garantirão o sucesso hoje.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro — Dúvidas e temôres serão dissipados hoje com a visita de uma pessoa amiga. Aproveite a sua boa estrêla.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Confie mais nos seus auxiliares a fim de ter sucesso em empreendimentos financeiros e profissionais. Saúde abalada.

Palavras Cruzadas n.º 189

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Que se pode macular ou enodoar; 9 — Alta temperatura; 10 — Espaço de tempo (pl.); 12 — Terminação dos álcoois; 13 — Assassinar; 15 — Ande!; 16 — Cidade da Índia, no principado de Baroda; 18 — Divindade dos celtas antiquíssimo deus do mar; 19 — A primeira ilha descoberta por Cristóvão Colombo; 20 — Privado de calor; 22 — Tapume de varas, feito para apanhar peixe nos rios; 23 — Escutar; 26 — (Fig.) Dificuldade; 27 — Ama-sêca; 29 — Pés (de animal); 31 — Iniciais de Farady físico inglês; 32 — Canoa de seringueiro; 34 — Nascimento; 36 — Ilustre casa de Castela; 37 — Parte da planta que se fixa ao solo; 39 — Gênero de orquídeas; 40 — Lago da Turquia, situado em região montanhosa; 42 — Suf.: irritação ou inflamação de algum órgão; 43 — Nota musical; 44 — Adicional; 46 — Aspecto; 47 — Lugar de combate; 49 — Separa; 51 — Descorado, que se tornou amarelo.

VERTICAIS

1 — Osso saliente da face; 2 — Outra coisa mais; 3 — Prep.: companhia; 4 — Grande rio da Rússia; 5 — Escolher; 6 — Observar; 7 — Pertences; 8 — Transportaram; 9 — Conversara; 11 — Pagara reparara; 14 — Tremeram com frio; 17 — Curso de água natural; 19 — Filho de Noé; 21 — Rio do sudoeste da África; 24 — Partícula de nobreza na Holanda; 25 — Nome de dois rios do Canadá; 28 — Deitara abaixo; 30 — Palavra persa: cabeça; 33 — Cem metros quadrados; 35 — Pequeno poema da Idade Média; 38 — Italiano; 40 — Andar pelo ar; 41 — Medida inglêsa de comprimento; 44 — Abrev. latina: sententia; 45 — Antropônimo feminino; 48 — Prep.: lugar; 50 — Luz que emana da ponta dos dedos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 188) — HOR.: Daltonismo — Asi — Ned — Ma — Mirei — CF — Ema — Gás — Lar — Sarno — Clama — Ti — Espuo — Ag — Industriara — Ca — Rires — A.T. — Arpoa — Cauda — Vac — Lei — Mar — Em — Silva — Si — Ala — Elo — Acasalaras. VER.: MD — Domesticável — Lá — Tam — Oligossialias — Inescurecível — Sei — Lotes — Afragatarias — Amainaram — Ra — Camaradas — Ar — Lá — Neuro — P.T.R. — PC — Um — El — Sia — Ala — Ac — Or.

Neléu derrota o favorito Dilema com forte atropelada em 190"1/5

O pôtro Neleu, filho de Caporal e Dybarine, surpreendeu no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca, derrotando o grande favorito Dilema, na reta de chegada, em violenta atropelada pela linha três, muito bem lançado por J. B. Paulielo.

Dilema tomou a ponta de Neléu na curva do Hospital e comandou as ações até à metade da reta, quando foi atacado e batido pelo próprio Neléu por um corpo de luz. A atuação do jóquei J. M. Amorim deixou muito a desejar, perdendo terreno precioso na reta oposta e nas curvas. Tinha mais cavalo e perdeu por deficiência técnica. Duraque e Abaeté, completaram o marcador, e o tempo foi de 190"1/5 em pista de grama macia.

Abaixo os resultados da reunião de ontem:

1.° PAREO — 1.300 metros — Pista: GM — Prêmio: NCr$ 1.300,00

Cavalo, jóquei	Peso	Rateio	Dupla	Rateio
1.° Kirinéa, J. Paiva (ap.)	49	NCr$ 0,22	11	NCr$ 19,94
2.° Arablue, O. F. Silva (ap.)	55	1,25	12	1,10
3.° Kiriaki, O. Cardoso	57	0,22	13	1,34
4.° Vanga, J. Borja	57	0,31	14	0,73
5.° Viação, D. P. Silva	57	4,12	22	7,02
6.° Diorling, J. Gil	57	0,32	23	0,36
7.° Hetaira, R. Penido	57	0,51	24	0,38
8.° Getacê, E. Marinho (ap.)	49	8,73	33	0,85
9.° True Vamp, S. M. Cruz	57	0,24	34	0,20
10.° Gigue, A. Lins	51	8,91	44	0,79

Diferenças: pescoço e 3 1/2 corpos — Tempo: 94"4/5 — Vencedor: (6) NCr$ 0,22 — Dupla: (14) 0,73 — Placês: (8) 0,14 e (1) 0,26 — Movimento do páreo: NCr$ 29.104,50 KIRINEA: F. T. 4 anos — São Paulo — Filiação: Vândalo e Bola Dourada — Proprietário: Stud Doncaster — Treinador: Zilmar D. Guedes — Criador: Angelino Gianonni.

2.° PAREO — 1.300 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 2.000,00

Cavalo, jóquei	Peso	Rateio	Dupla	Rateio
1.° Paraina, A. Ramos	55	NCr$ 0,17	11	NCr$ 1,66
2.° Sensar Fine, M. Silva	55	0,30	12	0,22
3.° Fairvá, F. Esteves	55	0,69	13	0,29
4.° Ras Gussa, J. Machado	55	2,05	14	0,40
5.° Urdanela, M. Carvalho	55	0,24	22	6,67
6.° Mrs Crazy, L. Corrêa	55	3,46	23	0,60
7.° La Poupée, L. Carvalho	55	3,37	24	0,94
			33	3,39
			34	1,03

Não correu Urrucha — Diferenças: palêta e vários corpos — Tempo: 77" — Vencedor: (1) NCr$ 0,17 — Dupla: (13) 0,29 — Placês: (1) 0,11 e (3) 0,15 — Movimento do páreo: NCr$ 26.873,00 PARAINA: F. T. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Farinelli e New Star — Proprietário: Stud Ope — Treinador: Arthur Araújo — Criador: David Enzo Guaspari.

3.° PAREO — 1.300 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1.000,00

Cavalo, jóquei	Peso	Rateio	Dupla	Rateio
1.° Thorium, J. Pinto (ap.)	53	NCr$ 0,62	12	NCr$ 0,23
2.° Arminho, P. Alves	56	0,14	13	0,24
3.° Batovi, R. Penido	56	0,82	14	0,47
4.° El Capitan, O. Cardoso	56	0,58	22	1,16
5.° Allegretto, M. Silva	56	0,51	23	0,71
6.° Eremita, J. Reis	56	0,93	24	0,86
7.° Reser Ville, J. Santos	56	10,06	33	4,02
8.° Giron, P. Esteves	56	1,90	34	1,87
			44	7,76

Não correu Mont Blanc — Diferenças: pescoço e vários corpos — Tempo: 83"2/5 — Vencedor: (6) NCr$ 0,62 — Dupla: (13) 0,24 — Placês: (6) 0,14 (1) 0,11 e (5) 0,17 — Movimento do páreo: NCr$ 31.242,00 THORIUM: M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Cobalt e Thelma — Proprietário: Antônio Pereira Dias — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Roberto e Nélson Seabra.

4.° PAREO — 1.600 metros — Pista: GM — Prêmio: NCr$ 1.300,00

Cavalo, jóquei	Peso	Rateio	Dupla	Rateio
1.° Hippo, J. Santana	57	NCr$ 0,46	11	NCr$ 0,99
2.° Dragão, L. Acuña	57	0,26	12	0,52
3.° Maipú, A. Ramos	57	0,63	13	0,47
4.° Hal-Sô, F. Pereira Filho	57	2,94	14	0,35
5.° Rio Negro, J. Pinto (ap.)	54	0,26	22	2,98
6.° Delia, J. Machado	55	0,97	23	0,76
7.° Dr. Osmane, H. Vasconcellos	57	0,97	24	0,58
8.° Masaccio, M. Silva	57	0,31	33	1,34
9.° Matagato, D. Santos (ap.)	53	0,62	34	0,42
10.° Lord Byron, S. M. Cruz	57	0,77	44	1,82

Diferenças: palêta e 1/2 corpo — Tempo: 99" — Vencedor: (5) NCr$ 0,46 — Dupla: (13) 0,47 — Placês: (5) 0,18, (1) 0,12 e (4) 0,18 — Movimento do páreo: NCr$ 43.418,50 HIPPO: M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: L'Inconnu e Ourofaixa — Proprietário: Stud Rio Grande — Treinador: J. C. Silva — Criador: Haras São Sepé.

5.° PAREO — 3.000 metros — Pista: GM — Prêmio: NCr$ 10.000,00
(Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro")

Cavalo, jóquei	Peso	Rateio	Dupla	Rateio
1.° Neléu, J. B. Paulielo	56	NCr$ 0,98	12	NCr$ 0,35
2.° Dilema, J. M. Amorim	56	0,13	13	0,17
3.° Duraque, J. Corrêa	58	1,71	14	0,32
4.° Abaeté, J. Machado	56	0,70	22	7,29
5.° Nointot, A. Ricardo	56	0,99	23	1,09
6.° Olalá, P. Alves	54	0,60	24	1,74
7.° Nascate, J. P. Santos	56	0,55	33	1,68
			34	0,96
			44	6,68

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 190"1/5 — Vencedor: (3) NCr$ 0,98 — Dupla: (12) 0,35 — Placês: (3) 0,15 e (1) 0,10 — Movimento do páreo: NCr$ 35.373,00. NELEU: M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Caporal e Dybarine — Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador: E. P. Coutinho — Criador: Haras Jahu.

6.° PAREO — 1.600 metros — Pista: GM — Prêmio: NCr$ 1.600,00

Cavalo, jóquei	Peso	Rateio	Dupla	Rateio
1.° Guinéu, O. Cardoso	56	NCr$ 0,93	12	NCr$ 0,35
2.° Palpite Infeliz, A. Ricardo	58	0,18	13	0,51
3.° Gerânio, F. Pereira Filho	56	2,72	14	0,21
4.° Rock-Gin, J. Brizola (ap.)	55	0,46	22	3,68
5.° Tabatina, J. Reis	54	0,70	23	1,58
6.° Don Rebimba, J. Borja	56	1,96	24	0,56
7.° Copag, H. Vasconcellos	56	0,33	33	4,78
8.° Timeu, M. Silva	56	0,99	34	0,85
			44	0,67

Não correram: Aracati e Gava — Diferenças: pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 98"4/5 — Vencedor: (5) NCr$ 0,93 — Dupla: (13) 0,51 — Placês: (5) 0,14, (1) 0,11 e (4) 0,25 — Movimento do páreo: NCr$ 47.085,00. GUINEU: M. T. 3 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Vitamina — Proprietário: F. R. B. Koehler e W. Teixeira — Treinador: Célio Tourinho — Criador: Haras Sã ooJsé e Expedictus.

7.° PAREO — 1.200 metros — Pista: GM — Prêmio: NCr$ 1.600,00
(PROVA ESPECIAL)

Cavalo, jóquei	Peso	Rateio	Dupla	Rateio
1.° Gambito, A. Santos	50	NCr$ 0,33	11	NCr$ 1,47
2.° Floco, F. Pereira Filho	56	0,33	12	0,54
3.° Alzon, P. Alves	56	0,24	13	0,65
4.° Este, O. F. Silva (ap.)	50	1,24	14	0,53
5.° Silêncio, O. Cardoso	54	0,39	22	1,29
6.° Royal Caparty, R. Carmo (ap.)	49	2,00	23	0,41
7.° Extra-Dry, J. Brizola (ap.)	43	0,30	24	0,38
8.° Fontanella, J. Machado	57	0,30	33	1,17
9.° Fluido, M. Silva	54	0,34	34	0,55
10.° Jóchero, S. M. Cruz	50	2,20	44	1,67
11.° Rangpur, A. Ramos	54	0,67		
12.° Titular, J. Borja	58	0,33		

Não correram: Palpite Infeliz, Privilégio e Descarte — Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 78"1/5 — Vencedor: (10) NCr$ 0,33 — Dupla: (44) 1,67 — Placês: (10) 0,18 e (1) 0,19 — Movimento do páreo: NCr$ 44.331,50. GAMBITO: M. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Albérigo e Rubrica — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.° PAREO — 1.300 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1.000,00

Cavalo, jóquei	Peso	Rateio	Dupla	Rateio
1.° Belfiore, P. Alves	56	NCr$ 0,22	11	NCr$ 1,01
2.° Minha Gatinha, R. Carmo (ap.)	54	0,31	12	0,56
3.° Procela, O. Cardoso	56	2,52	13	0,77
4.° Christine, L. Alvarenga (ap.)	52	1,84	14	0,26
5.° Quelidônia, A. Lins (ap.)	54	1,21	22	3,99
6.° Acádia, F. Menezes	58	0,91	23	1,80
7.° Ainka, J. Brizola (ap.)	55	1,09	24	0,48
8.° Pair Clélia, M. Henrique	56	0,60	33	6,08
9.° Hiawatha, J. B. Paulielo	56	1,30	34	0,48
10.° Suvenir, L. Acuña	56	1,62	44	0,51
11.° Quartinha, J. Pinto (ap.)	53	1,80		
12.° Mais Linda, E. Ferreira (ap.)	52	19,40		

Não correu Ixia — Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (11) NCr$ 0,22 — Dupla: (14) 0,26 — Placês: (11) 0,13, (1) 0,12 e (13) 0,35 — Movimento do páreo. NCr$ 39.919,00 BELFIORE: F. A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Estator e Ruana — Proprietário: Mauro Fernando Hofmeister — Treinador: R. Morgado — Criador: Carlos E. C. da Fontoura.

9.° PAREO — 1.300 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1.100,00

Cavalo, jóquei	Peso	Rateio	Dupla	Rateio
1.° El Califa, D. Moreira	56	NCr$ 1,00	11	NCr$ 1,76
2.° Banancso, A. Nery	55	0,16	12	0,34
3.° Bojudo, L. Acuña	54	0,46	13	0,34
4.° Cacique Guarani, C. A. Souza	54	1,31	14	0,31
5.° Dintel, N. Lima	56	6,53	22	1,81
6.° Ellicott, J. Pinto (ap.)	55	0,41	23	0,87
7.° Old Paulino, J. Reis	56	0,68	24	0,68
8.° Mister Charles, D. Moreno	57	5,02	33	2,30
9.° Saturday, M. Carvalho	56	14,06	34	0,84
10.° Eloeio, R. Penido	56	3,49	44	2,11
11.° Jimba-Loo, J. Ramos	56	6,24		
12.° Nimbo, J. Borja	57	6,52		

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 84" — Vencedor: (5) NCr$ 1,00 — Dupla: (12) 0,34 — Placês: (5) 0,15, (1) 0,11 e (10) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 43.180,00 EL CALIFA: M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elp'nor e Angela — Proprietário: Luiz V. G. de Macedo — Treinador: R. Morgado — Criador: Haras do Arado.

Movimento de apostas	NCr$ 340.560,00
Concursos	NCr$ 20.837,42
TOTAL	NCr$ 361.397,42

TRIBUNA goleia "Última Hora" no futebol: 7 x 3

Num clima tipicamente europeu, com o campo do Atêrro do Flamengo envolvido pela bruma de sábado último, a equipe de futebol da TRIBUNA venceu a de "Última Hora" pelo expressivo escore de 7x3, numa exibição de gala para os aficcionados do esporte amador.

A grande figura do cotejo foi o ponta-esquerda Napoleão Brasil, com primorosa atuação, além de marcar três dos sete tentos conseguidos pela equipe vitoriosa.

As equipes estiveram assim formadas: TRIBUNA — Vovô; Álvaro, Delmo e Válter; Monteiro e Edval; Zèzinho, Rui, Édson, Pinto e Napoleão; ÚLTIMA HORA — Jair; Mamede, Sérgio e Hélio Perrote; Hélio Gonçalves e Vander; Iris José, Silva, Ermelindo e Dilson.

Marcaram pela TRIBUNA: Napoleão (3), Zèzinho (2), Rui e Edval.

Santos manteve invencibilidade e Pelé fêz gol

MANTUA (France-Presse e TI) — O Santos manteve a invencibilidade que ostenta em sua excursão ao vencer a retranca do Mantova por 2x1, sábado à noite, marcando todos os gols no primeiro tempo. A equipe italiana confirmou a rígida estrutura defensiva com que obteve 25 empates em 34 partidas.

O Santos realiza mais quatro amistosos na Itália e deixou boa impressão no sábado. Vários jogadores brasileiros que atuam em clubes italianos assistiram ao encontro, entre os quais Jair da Costa, Chinèzinho, Amarildo e Sormani.

No primeiro tempo, o Santos dominou sem discussão e o "Rei" Pelé realizou verdadeira exibição de talento e destreza e conseguiu o primeiro gol ao disparar bom chute. Aos 14 minutos, os italianos contra-atacaram. Carlos Alberto cometeu pênalte e Michelli converteu, sendo que os santistas reclamaram muito da marcação.

Os gols do Santos foram de Wilson e Pelé. Equipes: SANTOS — Cláudio; Joel, Carlos Alberto, Orlando e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Wilson (Edu), Toninho, Pelé e Abel (Pepe). MANTOVA — Negri; Scesa, Chesini, De Paoli, Pavinato; Ciagoni e Spelta; Catalano, Michelli, Johnson e Stacchini. Amanhã, os brasileiros enfrentam o Veneza, jogando em seguida em Lecco, Florença e Roma.

Brasil vence os americanos no basquete

BARCELONA (FP—TI) — A seleção de basquete do Brasil derrotou a dos Estados Unidos pela contagem de 64x60, na abertura do Torneio Internacional de Basquete de Barcelona, reservado para jogadores até 1,80 metro de altura. A primeira fase terminou com a vantagem dos brasileiros por 26x20, mas no tempo final os americanos reagiram e chegaram a alcançar o empate e daí, passar à frente no marcador. Contudo, o Brasil voltou a encontrar o seu melhor jôgo e conseguiu vencer com um saldo de quatro pontos. Jogaram assim as duas equipes: BRASIL — Hilso (10), Zèzinho (2), Sérgio (6), Barone (10), Montenegro (24), Tortelli (8) e Mosquito (4); ESTADOS UNIDOS — Harley (4), Suter (17), Logan (19), William (1), Lewis (5) e Carlson (14).

Na partida final da abertura, a Espanha venceu a França por 83x73 (1.° tempo: 45x32).

AIMORÉ ESCALARÁ SELEÇÃO NA QUARTA

Oto Glória não vem mais

Oto Glória não será o técnico do Flamengo — foi o que informou o dirigente Gunnar Goranson, ao desembarcar no Galeão, sábado à tarde, dizendo ainda que o treinador aceitaria treinar o time rubronegro, mas só por NCr$ 80 mil, importância considerada além da expectativa pelo clube. O nome do técnico Bria — campeão carioca juvenil de 67 — voltou assim à baila, enquanto grupos ponderáveis na Gávea — muitos com acesso à diretoria — afirmam que "não será êle o nosso treinador".

PAULO HENRIQUE VOLTA

Com um estiramento na côxa, regressou ontem de manhã o zagueiro Paulo Henrique, trazendo uma carta lacrada "para ser entregue ao presidente do Flamengo". Paulo Henrique perguntou ao sr. Veiga Brito se estava licenciado, e ao saber que sim, tratou de entregar a carta ao sr. Marcus Vinicius de Carvalho, presidente em exercício. Sabe-se que o conteúdo da carta refere-se à campanha do Flamengo em gramados europeus, sendo que o próprio jogador forneceu a melhor informação: "Renganeschi não é mais o técnico, pois, segundo suas próprias palavras, sábado foi o seu último jôgo à frente do time". A posição do treinador foi agravada pelas contusões — na verdade Renga não tem nada com isso — sendo que o lateral disse que "meio time está no estaleiro, ou jogando na moral".

Fotos LUIZ PINTO

O ataque da seleção andou sempre à procura de si mesmo

A seleção não deu trabalho ao América e chegou a cansar o torcedor.

Fla perde mais uma vez

MADRID (Especial para a TRIBUNA) — Sem Silva, que não atuou apenas porque o Barcelona não deu autorização, o Flamengo sofreu a sua sétima derrota na excursão à Europa. Perdeu para o Atlético de Madrid, sábado, por 4x1, no Estádio Manzanares e cêrca de 10 mil espectadores assistiram o amistoso.

O primeiro tempo terminou empatado em 1x1, gols de Adelardo e Carlinhos. No período final, Urtiaga, de cabeça, desempatou; Adelardo, um dos melhores em campo, marcou 3x1 aos 38 minutos e Ditão, contra, no penúltimo minuto, completou o marcador.

Formou o Flamengo com Marco Aurélio; Jarbas, Ditão, Jaime e Leon; Carlinhos e Nelsinho; Fio, Almir, Ademar e Osvaldo. Com mais essa derrota, e por goleada, o Flamengo mantém a sua impressionante regularidade. Em oito jogos, perdeu sete e apresenta um saldo negativo inteiramente desfavorável, de 18 gols. Sua defesa tem sido goleada e sofreu 23 gols, enquanto o ataque marcou apenas 6 gols, sem conseguir um gol por partida, em média.

Almoré Moreira anuncia para 4.ª-feira, em Pôrto Alegre, no jôgo-treino contra o combinado Grêmio-Internacional, a escalação do escrete brasileiro que enfrentará o Uruguai no primeiro jôgo em Montevidéu, domingo, entrando Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Tostão e Natal, do Cruzeiro e ainda Paulo Borges, do Bangu.

O técnico do selecionado brasileiro ainda está indeciso se começará com Clóvis ou Dias de quarto-zagueiro, mas está propenso a escalar o ataque com Natal, Paulo Borges, Tostão e Ivair. O meio-campo com Wilson Piazza e Dirceu Lopes e o quarteto de zagueiros com Everaldo, Jurandir, Clóvis ou Dias e Sadi, mantendo Félix na meta.

Aimoré não gostou das atuações de Jorge Luís e Alcindo no treino de ontem contra o América. O zagueiro porque foi lento e um tanto inibido, enquanto Alcindo ainda se poupou visivelmente evitando brigar na área, nas bolas divididas, receoso ainda em utilizar sua perna direita.

LIBERADOS

Após o jôgo-treino de ontem, os jogadores receberam a gratificação de NCr$ 100,00, cabendo NCr$ 50,00 aos reservas (jogadores do São Cristóvão) que não atuaram. Foram todos liberados, sendo que os paulistas embarcaram às 20 horas em companhia do técnico Aimoré Moreira para São Paulo, enquanto os gaúchos pernoitaram no Hotel Plaza Copocabana, mas hoje às 15 horas seguirão para Pôrto Alegre.

Hoje, às 16 horas, chegarão de Belo Horizonte os cinco craques mineiros do Cruzeiro: Raul, Wilson Piazza, Tostão, Natal e Dirceu Lopes que também ficarão hospedados no Plaza. Amanhã, às 10 horas, os mineiros e os cariocas seguirão para Pôrto Alegre num Caravelle que escalará em Congonhas (São Paulo) onde os jogadores paulistas se incorporarão à delegação. No Sul, já com os jogadores gaúchos, todos irão para o City Hotel, da capital do Rio Grande do Sul.

PAULO BORGES

O chefe da delegação brasileira, sr. Castor de Andrade, falou ontem à noite pelo telefone internacional com Vancouver, no Canadá, quando soube pelo presidente do Bangu, sr. Eusébio de Andrade, que o atacante Paulo Borges deixará hoje cedo o Canadá, via Estados Unidos, devendo amanhecer amanhã no Rio, rumando, então, às 10 horas, para Pôrto Alegre com a delegação brasileira.

AIMORÉ ACHOU REGULAR

O técnico Aimorá Moreira, falando à imprensa ontem após o treino, disse que o ensaio foi um tanto "chocho" porque havia preocupação dos jogadores do selecionado em evitar as contusões, ao passo que o América jogou muito fechado impedindo as penetrações. Mostrou-se satisfeito pelo que observou mais uma vez, e espera agora, com a fôrça máxima, armar o quadro que jogará no Uruguai.

Palmeiras dá na estréia

TÓQUIO (France-Presse-TI) — O Palmeiras estreou na excursão com uma boa vitória. Atuando muito melhor e despertando os aplausos dos torcedores locais, derrotou a seleção nacional do Japão por 2x0, na primeira das três partidas que a equipe brasileira tem programadas no Japão.

O encontro foi realizado no Estádio Olímpico de Komazawa, perante 21 mil espectadores. O Palmeiras marcou um gol em cada tempo, através de Dario, enfrentando o "líbero" dos japonêses, que se plantaram muito e esquematizaram um sistema mais rígido, ou seja, 1-4-2-3.

Dario marcou o primeiro gol aos 17 minutos do primeiro tempo e também o segundo, aos 17 minutos do segundo tempo, concluindo um passe de Rinaldo, da ponta-esquerda.

O empresário japonês responsável pela "tournée" do Palmeiras gostou muito da exibição do time paulista e anunciou mais uma partida, dia 21, quarta-feira. O adversário ainda será escolhido, entre a seleção olímpica do Japão e o escrete militar de Tóquio. Por cada exibição, o Palmeiras ganha 10 mil dólares.

Natal fêz justiça no fim

BELO HORIZONTE (Sucursal—SP—TI) —

Um gol assinalado pelo extrema-direita Natal, aos 44 minutos do tempo final, deu a vitória ao Cruzeiro sôbre o Peñarol, ontem à tarde, no Mineirão, em jôgo válido pela Taça Libertadores das Américas, sendo agora muito boa a posição do representante brasileiro, pois bastará um empate em seus dois últimos jogos (a serem disputados em Montevidéu, contra Nacional e Peñarol), para classificar-se com vistas à série final.

A partida começou em ritmo nervoso, com os uruguaios adotando de saída a tática defensiva. O Cruzeiro dominava territorialmente, seus principais jogadores atiravam de longe — a retranca não permitia maiores incursões — e o goleiro Errea aparecia como o melhor de seu time. Realmente saiu-se de maneira excepcional, salvando o Peñarol de dois gols certos.

Na fase complementar o panorama mudou um pouco e o Cruzeiro tornou-se mais agressivo ainda, encurralando o adversário, que buscava o contragolpe, mas faltava-lhe velocidade. O Cruzeiro lutou sempre — êste seu grande mérito — fazendo vibrar a assistência com as jogadas de perigos que realizava. Finalmente, aos 44 minutos, depois de uma rebatida uruguaia, Neco chutou e na volta a bola sobrou para Natal, que invadiu e marcou o 1x0, com o Peñarol desesperado e prometendo uma forra em alto estilo, em Montevidéu.

Dirigiu o encontro o sr. Esteban Marino, auxiliado por Pablo Vitor Vaga e Roberto Bolousa, enquanto a renda atingia a respeitável cifra de NCr$ 94.875,00 e as equipes formavam assim: CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo; William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Davi), Tostão e Hilton Oliveira; PEÑAROL — Errea; Lezcano, Furlan, Figueroa e Caetano; Gonçalves e Rocha; Abbadie, Spencer, Varela (Hernandez) e Joya; 1.º TEMPO — 0x0; FINAL — Cruzeiro, 1x0, gol de Natal, aos 44 minutos.

Seleção não agrada mas vence

Um gol isolado de Volmir em cobrança de falta e numa falha do goleiro Ita, deu a vitória à Seleção sôbre o América, ontem, no Maracanã, no segundo jôgo-treino dos convocados que irão ao Uruguai enfrentar a seleção dêsse país em disputa da Taça Rio Branco. Na verdade a seleção teve um desempenho bastante fraco, com os jogadores demonstrando completo desentrosamento, com falhas na defesa e ataque sem penetração. A esperança fica por conta dos cinco jogadores do Cruzeiro (Raul, Piazza, Dirceu Lopes, Natal e Tostão) e em Paulo Borges (Bangu), a fim de dar um padrão à equipe que já estréia domingo na capital uruguaia.

Se pelo lado da seleção não havia entendimento entre defesa e ataque, pois o meio-campo Dias e Pais não prendia a bola e nem dava apoio ao ataque, sobrecarregando em conseqüência a linha de zagueiros, do outro lado mostrava um América mais armado e jogando certo, principalmente pelo desempenho de Marcos e com isto mais presença em campo, entretanto, o seu ataque perdia boas chances. Eram decorridos 15 minutos quando houve uma falta pela esquerda da grande área do América e Volmil foi batê-la. O chute saiu de curva, passou ao lado da barreira e Ita atirou-se atrasado — seleção 1x0. Mesmo assim, com a abertura da contagem, o escrete não melhorou e o América era o melhor. Aos 33 minutos, Aldeci pratica pênalte em Ivair e Dias cobra nas mãos de Ita.

No período final as coisas não melhoraram para a seleção, apesar da entrada de Edu no ataque, pois o pequeno jogador, atuando contra seu companheiro, não reeditou suas últimas exibições. Aimoré Moreira chegou a chamar Ivair junto a lateral e deu ordens enérgicas para que o time corresse mais, tal era a inércia da seleção. Contudo, o América estêve mais próximo da vitória com Eduardo (duas vêzes) e Antunes perdendo gols certos, mas deve-se destacar o trabalho do goleiro Félix, sem dúvida alguma a melhor figura do escrete.

LOCAL: Maracanã; RENDA — NCr$ 21.929,00 (13.532 pagantes) JUIZ — Cláudio Magalhães; AUXILIARES — Frederico Lopes e Antônio Viug; SELEÇÃO — Félix; Jorge Luís (Everaldo), Jurandir, Clóvis e Everaldo (Sadi); Dias e Pais; Mário, Alcindo (Edu) Ivair e Volmir; AMÉRICA — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos (Artur) e Ica; Joãozinho (Miguel), Antunes, Jorginho (Fa[illegible]) e Eduardo; FINAL — Seleção 1x0, gol de Volmir aos 15 mintuos do 1.º tempo; PRELIMINAR — Walmap 1 x Departamento Autônomo 1.

Fla vai dar faixas

O Flamengo conseguiu adiar para a tarde de sábado a partida com o Botafogo, quando realizará a festa de entrega das faixas aos campeões cariocas de juvenis, na Gávea, devendo a FCF homologar a transferência ainda hoje em seu expediente.

Sábado, na penúltima rodada, o Flamengo ganhou ao Vasco por 2x1, em São Januário ao mesmo tempo que o Botafogo surpreendia o América com uma vitória por 2x0, em General Severiano candidatando-se ao vice-campeonato se passar pelo Flamengo no sábado.

Demais resultados: Fluminense 2 x Portuguêsa 0 na Ilha; Bangu 4 x Bonsucesso 0, em Teixeira de Castro; São Cristóvão 4 x Madureira 0, em Figueira de Melo; e Olaria 2 x Campo Grande 0, em Bariri.

Colocação por pontos perdidos: 1.º) Flamengo, 5; 2.º) América, 12; 3.º) Botafogo 14; 4.º) Vasco, 15; 5.º) Fluminense, 16; 6.º) Olaria, 17; 7.º Bangu 20; 8.º) Bonsucesso 26; 9.º) Portuguêsa, 27; 10.º) Madureira e São Cristóvão, 32; e 12.º) Campo Grande, 36.

Jogos de quarta-feira, pela última rodada: Vasco x Olaria, em São Januário; América x Bangu, em Andaraí; São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo; Campo Grande x Fluminense, em Campo Grande; e Madureira x Portuguêsa, em Conselheiro Galvão. Dionísio, do Flamengo, é o artilheiro do campeonato com [illegible] gols.